



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico
Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 01/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 24 de março de 2020.

Aos 24 dias do mês de março de 2020, às 15h, através de web conferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Avançado Ponte Nova*. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área de Ensino, e Mariana Silva Santos, como sua suplente; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico-Administrativo, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor agradeceu a participação de todos e informou que tivemos a implementação do Comitê de Crise local, que se reuniu na última terça-feira, para tratar dos assuntos relacionados ao COVID-19. Ele pontuou que a pauta desta reunião seria a deliberação sobre a possibilidade de suspensão do Calendário Acadêmico com posterior reposição ou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, num período inicial de 30 dias para uma nova avaliação, com base no disposto na Instrução Normativa Nº 2, de 20 de março de 2020, que estabelece diretrizes para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do IFMG durante o período de absoluta excepcionalidade gerado pela pandemia do Coronavírus. Leonardo de Paiva Barbosa ressaltou a importância das atividades para os estudantes nesse momento de ócio, permitindo que os alunos possam ser orientados em seus estudos. Ele demonstrou preocupação com a interrupção do aprendizado dos estudantes e mencionou que estamos diante de um cenário de incertezas em que a suspensão do calendário acadêmico poderia acarretar o atraso do ano letivo havendo a necessidade de suspensão das férias e reposições em diversos sábados. Por este motivo, é de extrema importância a discussão e análise das medidas a serem tomadas. Débora informou que foram feitas reuniões e diversas discussões no Comitê de Ensino do IFMG sobre as alternativas para os *campi* após a publicação da PORTARIA MEC Nº 343, de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Ela então esclareceu os trâmites que devem ser seguidos pelos *campi* após a decisão do CA. Débora informou, ainda, que antes da suspensão das aulas presenciais no dia 18 de março; ela, Leonardo e Gustavo estiveram em todas as salas de aula e naquele momento, dentre os alunos presentes, não houve nenhuma manifestação de impedimento ao acesso à internet, ou seja, os estudantes disseram que têm acesso em casa. Contudo, temos que considerar que alguns estudantes poderiam ter faltado a aula naquele dia e também precisaremos analisar a situação do estudante Luiz Antônio de Oliveira, do 2º ano do curso técnico integrado em Administração, que possui deficiência visual, caso a decisão seja continuar com as aulas em meios digitais. Débora então informou que o Conselho precisava primeiro definir se o Campus Ponte Nova irá suspender o Calendário Acadêmico ou substituir as aulas por meios digitais neste período inicial de 30 dias, podendo ser prorrogáveis por mais 30 dias. Se a decisão for de continuar o calendário, então serão repassados os encaminhamentos com as possibilidades de uso de ferramentas digitais como o *Classroom* do Google, *Hangouts*, vídeo aulas e outros que podem ser utilizados pelos professores que quiserem. Ela informou também que já discutiu estratégias de acompanhamento dos estudantes com a Mariana, com o intuito de identificar os estudantes que podem ter dificuldade de acesso aos materiais, avaliar quais as principais dificuldades eles têm enfrentado e também auxiliá-los na organização dos estudos nesse período, fornecendo apoio pedagógico por e-mail, tratando dos casos conforme os problemas

identificados. O diretor explicou que mesmo que a decisão seja de continuar com o Calendário Acadêmico, o professor que identificar que não têm como realizar a substituição das aulas presenciais por meios digitais poderá informar aos Colegiados e Direção e posteriormente será feito o plano de reposição da referida disciplina. Ou seja, será analisada disciplina por disciplina e o docente tem autonomia para informar se fará a substituição ou não. O professor José apresentou os posicionamentos da categoria enquanto docente. Ele ressaltou ser uma situação muito difícil que envolvem debates intensos. Informou que muitas análises foram colocadas pelos colegas e que eles tentaram fazer um mapeamento das demandas de cada um. Disse que de modo geral a tendência é favorável pela continuidade do calendário, mas que foram levantadas dúvidas e preocupações, especialmente quanto às condições em que os estudantes se encontram: se eles terão os recursos digitais necessários para o acesso à essas atividades e também como estão as situações e tensões, do ponto de vista psicológico, com seus familiares em suas residências. Débora complementou que já existem artigos e relatos, principalmente oriundos da Itália que já vive este isolamento social há mais tempo, explicando que esse momento de reclusão passa por fases. Ela explicou suas concepções, enquanto pedagoga, de que neste primeiro momento a sensação é um pouco de férias, mas logo em seguida é muito importante o estabelecimento de rotinas, até mesmo para a própria sanidade. Estudantes já têm se manifestado procurando coisas para fazer durante o isolamento, então o objetivo seria enviar atividades a eles de modo que tenham flexibilidade para organizarem suas rotinas, realizando as tarefas nos momentos que lhe forem mais adequados. Assim, não seriam atividades com horários e dias fixos, pois o aluno pode ter problema, naquele momento, para acessar a internet. Se for uma vídeo aula, por exemplo, que seja enviada ou disponibilizado o link para o aluno assistir quando puder, dentro dos prazos definidos para realização das atividades. Outra ponderação da categoria foi do ponto de vista institucional, no que tange o olhar para outras instituições neste momento. A sociedade como um todo está diminuindo o ritmo e então os nossos estudantes iriam continuar enquanto os amigos de outras escolas estariam parados. José perguntou se tínhamos informações de como está sendo feito em outros *campi* do IFMG. O diretor informou que a maioria está optando por suspender o calendário acadêmico por inúmeras dificuldades, principalmente os *campi* maiores porque têm muitos alunos que vivem distantes da sede, muitos em situações diferentes, cursos com particularidades que não permitiriam as aulas por meios digitais. Contudo, o diretor disse que o cenário em Ponte Nova é diferente, temos essa facilidade já que nossos alunos são da cidade ou da região. Além disso, os nossos cursos, conforme analisado e manifestado pela maioria dos docentes, permitiriam o envio de materiais nesse período proposto. Leonardo de Paiva Barbosa enfatizou que essa é uma crise que estamos vivendo sem precedentes, então qualquer decisão será de fato analisada, podendo sofrer críticas, construtivas ou não. Ele complementou que o Governador de Minas Gerais também sugeriu que as aulas continuassem de modo não presencial nas escolas, mas sabemos que as condições do Estado são bem mais complexas para conseguirem realizar essas aulas. O diretor disse que existe sim muita divergência de opiniões em relação às duas opções (suspender ou não), mas ele vê como uma oportunidade de tentar essa alternativa até mesmo para dar sustentação a discussões futuras a respeito de sua eficácia ou não. Podendo, ainda, servir de exemplo para utilizarmos outras ferramentas com os estudantes, para além da sala de aula, objetivando a complementação dos estudos. Caso ao final do período inicial proposto (30 dias), a equipe identifique que não foi satisfatório, rediscutimos e recuamos a decisão. Leonardo destacou a competência e comprometimento de toda equipe de docentes do campus, motivo este que o leva acreditar que será possível tentar esta alternativa neste momento. Ele complementou ainda que concorda com a preocupação do José de como essa decisão poderá ser vista, por isso é importante a decisão coletiva. O último ponto apresentado pelo José foi a sugestão, e necessidade, de ajustar as instruções de envio de material junto aos demais docentes. Ele informou que os professores sugeriram dividir as disciplinas e repensar se é interessante enviar tudo numa mesma semana ou se não seria melhor dividir as matérias: algumas serem enviadas numa semana e as outras na semana seguinte, por exemplo. Sugeriu, assim, criar uma planilha junto aos demais docentes para organizar esse envio e esclarecer as dúvidas. Explicou, ainda, que alguns professores não entenderam se já podiam mandar as atividades ou não esta semana. José perguntou a Débora como ficaria o trabalho remoto dos professores caso a decisão seja a suspensão do Calendário Acadêmico. Débora informou que há controvérsias e incertezas neste ponto e que se faz necessário um pronunciamento da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas a este respeito. Se o calendário for suspenso, a portaria deixa claro que as atividades e dias letivos deverão ser integralmente repostos. Ela informou que no nosso caso, as reposições provavelmente ocorrerão em sábados letivos, sendo que, no caso dos cursos integrados podemos também utilizar as terças e quintas à tarde para reposição de aulas que aconteceriam no período da tarde destes sábados. Já os cursos noturnos provavelmente serão apenas aos sábados, mas terá que analisar o calendário depois para ver as alternativas. Débora informou que os técnicos administrativos continuam exercendo suas atividades remotamente. Ela e Leonardo explicaram que a situação dos docentes é mais complexa, visto que eles

também são servidores e a portaria exige que os servidores continuem em trabalho remoto. O campus não está de greve, é uma situação diferente, por isso, caso a decisão seja suspender o calendário precisaremos definir um plano de trabalho para os docentes no sentido de resguardar e comprovar seu trabalho neste período. Leonardo de Paiva Barbosa disse que algumas alternativas estão sendo discutidas, como a possibilidade de acesso ao SUAP no período do serviço remoto, ficando o servidor à disposição online; ou a possibilidade do docente realizar cursos de capacitação neste período. Leonardo disse que realmente existe essa preocupação institucional acerca de como será o trabalho remoto do docente neste período. Débora informou que essas discussões estão sendo feitas junto ao Comitê de Ensino e que amanhã terá outra reunião e ela irá pedir melhores esclarecimentos sobre este ponto, já que até o momento há definições. O professor de História, Leonardo Soares, disse que mesmo com todas essas questões levantadas pelos docentes, o posicionamento identificado é que a maioria é a favor da opção de substituição das aulas. Ele corroborou com a fala do José sobre a necessidade de esclarecer as possibilidades de envio de atividades pelos docentes, explicando a autonomia que cada um terá para definir como será a disponibilização do seu respectivo material e também das datas e prazos para envio e recebimento das atividades. Débora informou que a proposta é padronizar datas de envio das atividades pelos docentes e também o retorno das atividades pelos estudantes, para não confundir os alunos. E sim, este envio pode ser dividido por grupo de disciplinas; Por exemplo, uma matéria tem que responder na segunda, outra matéria responde na terça e assim por diante. Nesta situação os alunos podem facilmente confundir os dias e prazos. Sablina tomou a palavra e informou que em consulta à categoria, a manifestação dos técnicos administrativos foi de não suspender o calendário. Ela disse que foi levantada a preocupação em relação ao acesso à internet pelos alunos, mas como foi passado em sala e os presentes sinalizaram que têm o acesso, aparentemente essa alternativa mostra-se viável. Ela ressaltou que esta é uma questão complicada para ser opinada pelos técnicos, já que a complexidade maior de execução será por parte dos docentes, mas informou que todos os técnicos estão à disposição para ajudá-los no que precisarem. O professor Edson informou que o conteúdo prático das aulas dele já estava previsto para o segundo semestre, por isso ele acredita ser viável as aulas por meio digital neste momento e se manifestou favorável pela manutenção das aulas. Ele disse que já tem entrado em contato com os alunos e realizado alguns atendimentos e o retorno tem sido positivo. Ele informou, por exemplo, que pretende testar a possibilidade de agendar um horário para estar online pelo *hangouts* e tirar dúvidas sobre tópicos específicos que estão gerando dúvida dos alunos. Ele ressaltou que podemos ter uma certa dificuldade em definir quais estudantes que não enviaram as atividades nos prazos definidos por possíveis problemas técnicos ou porque não fizeram mesmo no tempo determinado. Contudo, acredita que esses casos podem ser pontuais e então discutidos posteriormente, e reconheceu que eles também acontecem no formato presencial das aulas. Edson concluiu que esse período de trinta dias poderá dar uma noção de como vai funcionar essas aulas e reforçou a importância de organizar a agenda com os demais professores. O diretor retomou a palavra e explicou que, caso o conselho aprove a continuidade das aulas, serão enviadas as instruções e orientações aos professores. Ele informou que a Direção já está analisando as possibilidades, mas ressaltou que cada disciplina precisará, ainda, ser analisada pelos Colegiados de Curso, para depois voltar para aprovação final do Conselho Acadêmico e, em seguida, enviado à PROEN e ao MEC. Ele, então, iniciou a votação das seguintes opções: opção 01 - suspensão do calendário acadêmico com posterior reposição; ou, opção 02 - substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais num período inicial de 30 dias para uma nova avaliação posterior. **Cada membro votante presente manifestou sua opinião e o resultado da votação foi: 01 voto para suspensão do calendário e 07 votos a favor da substituição das aulas, ficando, então, a opção 02 aprovada pelo Conselho Acadêmico do Campus Ponte Nova.** Em seguida, a partir desta definição, ficou acordado entre os membros que será realizada a reunião dos Colegiados de Curso na quinta-feira (26/03) de manhã, e, na parte da tarde, às 14h, será realizada a próxima reunião do Conselho Acadêmico. O diretor informou, ao final, que os professores já podem ir montando seus materiais. No entanto, pediu que eles não enviem aos estudantes ainda, já que será feito o planejamento e organização deste cronograma junto à Direção de Ensino. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por web conferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 24 de março de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 26/03/2020, às 00:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 26/03/2020, às 09:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Silva Santos, Representante Suplente da Área de Ensino**, em 26/03/2020, às 10:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 26/03/2020, às 10:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 26/03/2020, às 11:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 26/03/2020, às 13:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/03/2020, às 13:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 26/03/2020, às 14:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 26/03/2020, às 15:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 26/03/2020, às 16:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 27/03/2020, às 19:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0536783** e o código CRC **7894F557**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 02/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus* Avançado Ponte Nova, realizada em 26 de março de 2020.

Aos 26 dias do mês de março de 2020, às 14h, através de web conferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área de Ensino, e Mariana Silva Santos, como sua suplente; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico-Administrativo; Pedro Henrique Bigão Moura, Representante dos Discentes, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e explicou que o objetivo desta reunião seria a apreciação e aprovação da proposta de substituição das aulas presenciais por meios digitais, após as análises dos Colegiados de Curso, conforme prevê os trâmites definidos na IN 02/2020 do IFMG. Ele passou a palavra para a Diretora de Ensino, Débora Martins. Ela informou que foram disponibilizadas tabelas e planilhas para preenchimento dos professores e que todos optaram por fazer o envio de atividades aos estudantes, tendo assim, 100% de adesão à proposta de continuidade do Calendário Acadêmico. Ela esclareceu que foram realizadas as reuniões com os três Colegiados de Curso para análise de cada proposta enviada, foram feitas várias análises e questionamentos sobre esta nova situação, ficando claro que este é um cenário atípico em que todos estarão fazendo e aprendendo juntos a lidar e se adaptar com essa nova rotina. Disse ainda que foram discutidos vários pontos como o quantitativo de disciplinas, prazos de envio e retorno, a conclusão do trimestre previsto para maio, e outros. Com as análises feitas nas reuniões dos Colegiados, a Direção e a equipe pedagógica estão elaborando os documentos para padronizar e orientar os docentes sobre os próximos passos, além de planejar métodos e ferramentas que serão utilizadas para acompanhar, avaliar e auxiliar os estudantes durante este processo de realização das atividades não presenciais. Débora pontuou que muitas dúvidas dos docentes serão sanadas com o envio do material, que está previsto para ser liberado amanhã, sexta-feira (27/03), na parte da tarde, caso as propostas sejam validadas hoje pelo CA. Ela informou ainda que após a apreciação do Conselho, planeja-se também emitir uma nota oficial esclarecendo as ações que estão sendo tomadas pelo campus e agendar reuniões por web conferência com os estudantes para esclarecer as possíveis dúvidas. O professor André sugeriu que essas reuniões sejam feitas com pelo menos os representantes das salas para que eles possam repassar as informações aos demais colegas. Débora concordou com a sugestão e pontuou que é importante até para termos contato com os estudantes e para que eles vejam que estamos à disposição para ajudá-los. Ela informou, ainda, que outro plano de ação previsto é disponibilizar o contato do Herculano, da área de TI, para que ele possa dar atendimento e auxiliar os estudantes com possíveis problemas técnicos no acesso às plataformas digitais. Ela finalizou explicando que todas as propostas de todas as disciplinas para a substituição das aulas presenciais foram aprovadas pelos Colegiados e que os encaminhamentos supracitados foram os definidos nestas reuniões. O diretor Leonardo explicou que alguns campi do IFMG estão optando pela suspensão das aulas enquanto outros estão enviando materiais e realizando estudos orientados

remotamente. Ele esclareceu que conforme as nossas decisões, estamos seguindo uma linha diferente, mas enfatizou que temos clara convicção de que o papel e a presença do professor em sala de aula são insubstituíveis. Contudo, estamos trabalhando com a proposta de continuidade do Calendário Acadêmico levando em consideração a importância da continuidade dos estudos dos nossos estudantes. O professor José perguntou a partir de qual data seria considerada a substituição das aulas. Débora disse que o entendimento, de acordo com a Portaria do MEC, é que seja a partir da data de suspensão das aulas, no nosso caso 18 de março, mas caso haja alguma instrução diferente será informado a todos. **O diretor então realizou a votação e todos os membros do CA aprovaram a continuidade do Calendário Acadêmico, não havendo objeções em relação às propostas aprovadas pelos Colegiados de Curso.** O diretor disse que mesmo em trabalho remoto, estamos todos à disposição da comunidade acadêmica, que as decisões não precisam ser isoladas e quem precisar pode entrar em contato para juntos resolvemos as situações que aparecerem nesse período. Débora pediu que o estudante Pedro repassasse as informações discutidas hoje aos demais estudantes e pediu que os representantes docentes informassem os seus pares. Ela pediu, ainda, que os professores expliquem aos demais que quando o Conecta estiver liberado, será avisado a todos para que façam os lançamentos no sistema. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por web conferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 26 de março de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 26/03/2020, às 19:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/03/2020, às 19:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 26/03/2020, às 20:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 26/03/2020, às 21:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 27/03/2020, às 09:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Silva Santos, Representante Suplente da Área de Ensino**, em 27/03/2020, às 10:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 27/03/2020, às 10:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Henrique Bigão Moura, Usuário Externo**, em 27/03/2020, às 18:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 27/03/2020, às 19:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 27/03/2020, às 21:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 29/03/2020, às 15:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 29/03/2020, às 16:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0538711** e o código CRC **D0509590**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

**Ata nº 03/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus Avançado Ponte Nova*,
realizada em 17 de abril de 2020.**

Aos 17 dias do mês de abril de 2020, às 09h, através de web conferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Avançado Ponte Nova*. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área de Ensino, Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Mariana Silva Santos, como representantes do Corpo Técnico Administrativo; Filipe de Souza Cândido, com representante dos discentes, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e pontuou os dois itens da pauta: 1) avaliação do período de substituição das aulas presenciais por meios digitais e análise da possibilidade de prorrogação deste período; b) apreciação da solicitação do professor Rodrigo Mengali de dispensa parcial da pontuação definida na Resolução IFMG 056/2017, neste primeiro semestre de 2020. O diretor Leonardo ressaltou que estávamos todos muito ansiosos no início deste período de substituição das aulas, mas que passados esses primeiros trinta dias ele percebe que já estamos nos adaptando com este novo cenário. Parabenizou a Direção de Ensino e o setor pedagógico pelo trabalho que têm realizado junto à comunidade acadêmica. Enfatizou também a importância da participação e opinião dos docentes na avaliação deste processo. Em seguida, André explicou a situação dos editais vigentes, ressaltando que estamos com um edital de pesquisa com inscrições abertas para a submissão de projetos. Ele informou que os colegas, cujos projetos já tinham sido aprovados nos editais anteriores, estão adaptando suas propostas no intuito de dar andamento aos mesmos da melhor maneira possível, e que, a dinâmica tem sido positiva. Esclareceu ainda que no edital anterior de pesquisa não tínhamos recurso para capital, apenas para custeio (bolsas para os estudantes), mas neste novo edital foi possível incluir recurso de capital. O professor Edson perguntou sobre a certificação de seu projeto de extensão que está vinculado a Reitoria para fins de comprovação no RAD. André informou que como o edital é da Reitoria, essa declaração provavelmente será emitida por eles. O diretor Leonardo aproveitou a oportunidade e informou que O IFMG publicou o edital para seleção de projetos com vistas à obtenção de recursos para ações emergenciais de combate à Covid-19, sugerindo assim que os servidores participem do edital caso tenham ações nesta proposta. Na sequência, Gustavo informou que os processos e atividades do setor de Administração e Planejamento continuam em andamento. Pediu atenção de todos para o e-mail enviado ontem sobre aquisição de materiais que farão parte de uma licitação no âmbito do IFMG, com itens que podem ser utilizados nos laboratórios ou mesmo nas disciplinas dos professores da área de Informática. Citou que os processos de aquisição de materiais estão em andamento, como os dos laboratórios e dos materiais de educação física, mas explicou que os processos de dispensa não estão sendo feitos, pois neste momento a Reitoria está priorizando os limites das dispensas para as ações voltadas ao combate à COVID-19. Em seguida, o diretor Leonardo passou a palavra para Diretora de Ensino, Débora. Ela informou que desde o início foi feito o trabalho de acompanhamento do processo com os estudantes e várias foram as situações relatadas. Nas duas primeiras semanas, identificou-se acúmulo de atividades recebidas pelos alunos, pois não foi feito cronograma de envio das mesmas. Deste modo, alguns estudantes ficaram confusos e

perderam prazos. Percebeu-se que foi um período mais tumultuado, e, a partir deste primeiro momento, foi possível identificar estas questões e ir alinhando com os professores e alunos a adaptação do processo e sua consequente melhoria. Tivemos casos de estudantes que enviaram as atividades, mas o docente não identificou o e-mail em sua caixa; a situação de um estudante que estava sem equipamento e foi disponibilizado a ele um tablet da escola; e outras situações que surgiram e foram sendo avaliadas, corrigidas e melhoradas. Pontuou que no início não estava tendo um retorno fidedigno dos professores sobre a relação de estudantes que não estavam entregando as atividades, mas isso também foi melhorado ao longo do processo e agora o setor tem números mais reais desses casos. Informou que ela e Mariana têm feito o trabalho de acompanhamento, tanto com o envio de e-mails quanto com ligações e contatos pelo *whatsapp* com os estudantes e seus responsáveis. Ela esclareceu que após estas adaptações, constatou-se que restam poucos estudantes que deixaram de entregar alguma atividade. Sendo que, são casos em que o estudante conseguiu entregar a atividade da maioria das disciplinas, mas perdeu o prazo de uma outra. Ou seja, eles estão recebendo os materiais, mas por esquecimento, desorganização ou até mesmo problemas técnicos, perderam algum prazo. Ademais, ela exemplificou que ontem recebeu um retorno muito positivo de uma das turmas de informática, onde todos os estudantes da sala entregaram a atividade no prazo estipulado. Ela mencionou que no início tivemos algumas situações com estudantes do curso subsequente, visto que muitos trabalham. Informou que os professores têm conseguido envolver os alunos, mas esclareceu que temos estudantes que trabalham em comércios de serviços essenciais e eles acabam trabalhando mais neste período. Por isso, pediu que os professores considerassem isso e repensassem a quantidade de atividade que vão enviar, além de avaliar a possibilidade de aumentar o prazo para retorno nestes casos. Débora mencionou também que recebeu muitos relatos de estudantes com crises de ansiedade, crises depressivas, problemas familiares e outras situações adversas causadas principalmente por este momento de isolamento social, onde os membros da família estão ficando mais tempo em casa. Neste sentido, os alunos pediram, nesses primeiros contatos, que fosse organizado o cronograma de envio das atividades e que os docentes procurassem unificar os métodos de envio das tarefas. Informou que eles elogiaram muito os professores que enviaram vídeos ou até mesmo áudios com a explicação da matéria, dizendo ser essencial esse contato com o professor para entenderem o conteúdo. Disse que os alunos reclamaram das situações em que foi enviado apenas as atividades e exercícios e que eles precisaram estudar sozinhos, sem vídeo ou áudio do professor. Ela informou que foi enviado um questionário aos estudantes e teve o retorno de 257 respondentes. Disse que assim foi possível levantar dados interessantes sobre este período para continuarmos o aperfeiçoamento do processo. Pontuou que foram feitas reuniões com os Colegiados de Curso e também com os estudantes dos cursos integrados. Explicou que diante do atual cenário, a maior preocupação é a análise da efetividade do aprendizado neste período, visto que não é um processo apenas para cumprir tabela de dias letivos, mas temos que ponderar como tem sido a aprendizagem dos estudantes. Disse que estamos diante de duas situações (interromper ou não o calendário) em que as duas não são as ideais, mas precisaremos avaliar e escolher qual é a menos pior. Citou a proposta de reposições das aulas, no caso da suspensão do calendário, que deverão ocorrer nas terças, quintas e sábados, sendo previstas as aulas nos sábados à tarde para o curso tecnólogo e o subsequente, conforme enviado por e-mail. Neste caso, extrapolaríamos o ano civil para cumprir o ano letivo. Mencionou ainda que já tivemos relatos de alunos do noturno que não teriam ônibus aos sábados para vir às aulas, ou seja, em todas as situações temos complicações que mexem com a vida dos estudantes. Disse que enquanto Pedagoga e ocupante do cargo de Direção de Ensino, essa é a realidade que ela queria trazer para a discussão, mas entende que os principais protagonistas são os docentes e os estudantes. Assim, irá analisar o posicionamento das categorias e apoiar a decisão tomada para auxiliar da melhor maneira possível. O diretor parabenizou a participação dos estudantes e a atuação do setor pedagógico. Disse que no início tivemos receio do acesso ao conteúdo por parte dos estudantes e agora vimos que menos de 2% tiveram problemas, os quais já foram corrigidos. O contexto agora é discutirmos as ações para melhoria. Ressaltou que temos total consciência de que as aulas por meios digitais não são melhores que as aulas presenciais. Que é evidente que temos problemas de déficit educacional nesse modelo de ensino, mas é uma alternativa que estamos fazendo no atual cenário. André perguntou sobre a relação da carga horária de aulas e respectivos dias letivos. Débora explicou que o calendário foi mantido e assim a carga horária de todas as aulas previstas neste período foram dadas. Ou seja, as atividades correspondem às aulas da disciplina durante este período de 30 dias inicialmente aprovado pelo CA. Deste modo, até o dia 17 de abril, o Calendário Acadêmico foi executado em sua integralidade.

Ressaltou, contudo, que se a decisão do conselho for pela continuidade, o calendário precisará ser revisado visto que na próxima semana já era previsto semana de provas. Edson perguntou sobre o procedimento a ser

adotado com os estudantes que não entregaram as atividades, questionando se eles poderão entregar quando retornarmos as aulas presenciais. Débora disse que podemos pensar numa alternativa de segunda chamada, por exemplo, para que essa atividade avaliativa seja feita no retorno. Mas pediu cautela nesse ponto, pois o aluno pode achar que não precisa fazer nada agora porque vai poder fazer tudo quando voltar às aulas, deixando assim um volume enorme de conteúdo para absorver e de atividades para entregar depois. Em seguida, discutiu-se sobre possibilidades para as avaliações, visto que alguns professores não chegaram a dar nenhuma atividade avaliativa presencial. Débora mencionou que estão sendo analisadas possibilidades e alternativas. Que um dos fatores já discutidos é a quebra da exigência de ter dois tipos de atividades diferenciadas. Se decidirmos pela continuação, podemos pensar numa aplicação de prova online, um questionário com tempo para resposta. Uma sugestão seria disponibilizar horários diferentes em que o aluno escolhe qual horário quer entrar e fazer a prova. O docente que optar por não dar a prova online, poderia passar algum trabalho para o aluno fazer. Contudo, esclareceu que não há nada ainda definido, porque vai depender da decisão do CA hoje para nortear os próximos passos e novas discussões. O professor de História, Leonardo, completou dizendo que tem um material elaborado que auxilia a organização e a rotina de estudos. Ele vai enviar para a Direção de Ensino como sugestão a ser enviada aos estudantes, se julgar pertinente. O estudante Filipe pediu a palavra e parabenizou a metodologia que está sendo usada por alguns professores, pois estão procurando interagir da melhor maneira possível com os alunos. Citou a Amanda, que enviou uma vídeo-aula incrível, o Bruno (substituto) que está fazendo um ótimo trabalho e a Keyla que também está fazendo vídeo-aulas sensacionais. Mencionou que na primeira semana foi muito difícil para os alunos se adaptarem com as atividades a distância, mas agora eles já estão conseguindo se organizar melhor. Disse que a preocupação dos estudantes também é como vai ser feita a semana de provas, se quando retornar já vai voltar fazendo prova ou se terá período de adaptação. Débora informou que se suspendermos as aulas, suspendemos ainda no primeiro trimestre. Assim, uma sugestão seria voltar às atividades e ter realmente um período de adaptação à nova realidade. Ela imagina pelo menos duas semanas de aulas para depois fazer a semana de provas, revendo inclusive o calendário de reposição após a semana de provas. O diretor Leonardo disse que tudo está muito obscuro ainda para fazermos essas definições, pois nós não temos nenhuma previsão de retorno. Por isso, pediu que todos ficassem tranquilos já que precisaremos fazer uma readaptação quando retornarmos. Não apenas pelos alunos, mas também pensando nos servidores e professores. Ele disse que percebe que os alunos estão muito pautados em datas, mas temos que entender que vai além do nosso *campus*, definições como data de ENEM, por exemplo, são várias possibilidades impactando todo o país. Assim, ressaltou que não temos como definir neste momento como será feito ou quando, porque não sabemos ao certo quando as aulas irão retornar. Ele disse que entende a aflição com relação à semana de provas, mas agora importante é ficarmos bem, protegidos e continuarmos estudando. O professor Leonardo informou que nas discussões dos docentes foi levantada a possibilidade de, ao invés de aprovar a continuidade do Calendário Acadêmico por mais 30 dias, aprovar por mais 15 dias e então realizar uma reunião com os professores para avaliar melhor os resultados do período e discutir alternativas de atividades para os outros 15 dias. José complementou dizendo que a maioria dos docentes se mostrou surpreendido positivamente com a participação dos estudantes, com o retorno e envio dos materiais. Pontuou que estão todos muito envolvidos no processo e uma proposta levantada na discussão, inclusive, foi a possibilidade de pensar estratégias com projetos multidisciplinares. Analisar essa alternativa pra os 15 dias posteriores, por exemplo. Débora ressaltou que esta ideia de atividades multidisciplinares é fantástica, mas precisamos de fato avaliar como será feita e o tempo para planejamento e execução da mesma. Edson sugeriu continuar a proposta como está para estes próximos 15 dias iniciais e então discutir nestas duas semanas como serão as atividades multidisciplinares para serem executadas nos outros 15 dias. Ele disse que essa sugestão ajuda inclusive a dar uma aliviada na quantidade de atividades feitas pelos estudantes, podendo ser um momento mais tranquilo para recarga das energias. Ele comentou que em uma das atividades que ele enviou no início do mês de abril, ele colocou uma pergunta sobre como a pandemia tem afetado a vida dos estudantes. Pontuou que nas respostas notou muito a recorrência de palavras como ansiedade, falta de sono, relatos de saudade de estar com amigos, falta de realizar atividade física, etc. Percebeu que não somos nós que estamos causando tudo isso nos estudantes, que é um conjunto de fatores ligados ao isolamento social, mas entende que enquanto educadores precisamos ter um olhar cuidadoso e agir, pensar em algum projeto que eles possam interagir entre si e produzir algo em grupo, mesmo virtualmente, para dar risada e distrair. Sugeriu talvez uma *live* com nosso estagiário João Victor, estudante de Psicologia; citou a *live* feita pelos professores José e Bruno Resck; sugeriu alguma ação de acolhimento, etc. Pontuou que irá enviar todas as respostas recebidas para a Direção, setor pedagógico e

Assistência Estudantil para conhecimento e apoio aos alunos. Débora informou que tem conversado com a turma e com os estudantes sobre estas questões citadas pelo Edson. Disse ainda que os alunos relataram que estavam demorando muitas horas para fazer uma única atividade e às vezes estavam fazendo de uma disciplina e chegava mais três. Isso estava causando ansiedade neles. Mencionou, assim, que depois que foi definido o cronograma de envio das atividades, melhorou muito a situação diminuindo toda esta ansiedade. A pedagoga informou que recebeu relatos positivos de pais elogiando a escola, mas explicou que de fato essas questões não são unânimes por isso precisamos pensar maneiras de gerar menos ansiedade nos nossos alunos. Em relação à atuação de psicólogos, Ana Karina informou que o Núcleo de Psicologia do IFMG enviou um ofício para a Direção Geral e para o setor de Assistência Estudantil do *campus* (com cópia para o Gabinete) esclarecendo o apoio que será dado durante a pandemia do novo coronavírus. Ela informou que eles estão trabalhando em ações de divulgação que possam colaborar para a amenização dos efeitos desse período de isolamento, como a postagem feita nas redes sociais sobre controle de ansiedade. Disse que o ofício informa que foi designado para cada *campus* um profissional da Psicologia, e que o nosso é o Psicólogo de Congonhas. Contudo, existem limites da atuação do psicólogo escolar e que é complicada a realização de consultas aos estudantes. A pedagoga Débora disse que não recebeu as informações do ofício e Ana Karina enviou o processo SEI para conhecimento também da Direção de Ensino. O diretor tomou a palavra e explicou que a realização de *live* conforme citado pelo Edson é uma ideia muito bacana, mas ele acredita que estas sugestões podem vir diretamente dos docentes, pois enquanto gestão existe um receio de indicar estas possibilidades e parecer que a direção está dando mais trabalho para os professores. Disse que é um ponto sensível que talvez nem todos se sintam confortáveis para fazer, então é interessante que estas propostas venham deles e pontuou que a gestão irá apoiar e auxiliar. Leonardo agradeceu as colocações do Edson e explicou que estas informações chegam diariamente no setor pedagógico, por isso pediu empatia para com as meninas do setor pedagógico visto que elas são bombardeadas com esses relatos o tempo todo. José corroborou com a sugestão de realizar trabalhos multidisciplinares e sugeriu que seja feita uma reunião com os professores já na próxima semana para que a direção possa passar as orientações e os professores possam tirar dúvidas. Começando, assim, a construir a proposta em debate mais amplo com participação de todos. Débora concordou com a proposta e mencionou que se este for o encaminhamento, a reunião pode ser na quarta-feira pela manhã, após o feriado. O diretor complementou dizendo que a reunião pode abordar as seguintes pautas: capacitação para uso da Biblioteca Virtual, projetos multidisciplinares, proposta de realizar fóruns e *live*, apresentação das respostas do formulário que foi enviado aos alunos pela direção, e outros que a Direção de Ensino apontar. Os professores presentes concordaram. O estudante Filipe disse que os alunos levantaram algumas questões que ele queria pontuar na reunião em relação aos exercícios: as atividades demandam muito mais tempo do que a relação do tempo de aula, disse que há carência de material, que eles precisam procurar outras fontes para aprender a matéria, estudar por conta própria, pra depois realizar a atividade. Informou que a principal reclamação é essa, pois eles não estão tendo tempo hábil para realizar as atividades. Mencionou que alguns professores chegaram a pedir que os alunos enviassem vídeos apresentando o trabalho, mas alguns estudantes reclamaram que não tm pacotes de dados suficientes para fazer download e upload desses vídeos, alguns usam celulares e não tem memória suficiente, outros não têm aplicativos para edição dos vídeos, etc. Débora informou que já foram feitas intervenções e orientações em relação à essas questões mencionadas pelo Filipe, contudo, mencionou que é preciso cuidado para avaliar estes casos pois os mesmos estudantes que disseram ter problemas para enviar vídeos, são os que pediram que os professores gravassem vídeo aulas para eles. Débora informou que as bibliotecas digitais estão à disposição para uso dos estudantes e vai reforçar o pedido aos professores para que eles indiquem as bibliografias aos alunos. Em seguida, foi votada a proposta de continuidade ou não do Calendário Acadêmico do *Campus* Ponte Nova. Por unanimidade, foi aprovada a proposta de continuidade por mais 15 dias, sendo que neste período deverão ser discutidas novas propostas para os demais 15 dias, a ser deliberado posteriormente em nova reunião do Conselho Acadêmico. Por conseguinte, os membros do CA analisaram as datas do calendário relativas aos quinze dias aprovados. Após constatar que nestes próximos quinze dias teríamos feriados e recesso e que o calendário não pode ser interrompido nestes dias, os membros decidiram desconsiderar a decisão anterior e realizar nova votação. **Deste modo, foi aprovado por unanimidade, a continuidade do Calendário Acadêmico por mais 20 dias, encerrando o período no dia 08 de maio de 2020. Este período será para reajuste, definição das próximas ações e possível mudança da metodologia a partir de 09 de maio de 2020.** Diante desta definição, a pedagoga Débora pediu que os docentes aguardassem a reunião de quarta-feira, 22/04, para que todos possam alinhar as ações e enviar as próximas atividades aos alunos somente após

a reunião. Ela avisou também que irá enviar a planilha para que cada professor possa informar se deseja ou não continuar com as aulas não presenciais. Os membros discutiram sobre a necessidade de aplicação de provas e, ou atividades valendo nota neste período. O diretor mencionou que esta é uma questão dúbia, porque se não tem cobrança a adesão dos estudantes pode ser baixa. De certa forma a atribuição de pontos nas atividades traz para o estudante a responsabilidade de fazer a atividade proposta. Ele e Débora explicaram que podemos repensar o conceito da avaliação, mas essa é uma discussão importante para ser feita com os demais docentes. Débora explicou que de qualquer maneira o calendário precisará ser reformulado e uma das possibilidades seria ter um momento, depois que voltarmos às aulas presenciais, para encerrar o trimestre e realizar segunda chamada e recuperação. Contudo, ainda é muito audacioso fazer todas essas projeções e definições porque não sabemos quando isso acontecerá. Em seguida, o diretor Leonardo abriu a discussão sobre a segunda pauta: apreciação da solicitação do professor Rodrigo Mengali de dispensa parcial da pontuação da RAD neste primeiro semestre de 2020. Ele leu a solicitação enviada pelo professor. O diretor explicou que esta dispensa pode ser feita conforme a Resolução IFMG 056/2017 e informou que outros professores já foram contemplados anteriormente. Débora explicou como foi feito nos casos da Sibebe e do Cássio, sendo que no caso deles foi definida a pontuação mínima de 30 pontos para que pudessem participar de atividade além da ministração de aulas. E cada solicitação foi discutida e avaliada pelo Conselho Acadêmico. Ela mencionou que no atual cenário do *campus*, assim que as aulas retornarem teremos o afastamento do Luciano Espiridião, ficando o *campus* com quatro professores substitutos. Ela informou a quantidade de aulas do professor Rodrigo no semestre e avisou que hoje ele é designado como representante local da Arinter. O diretor Leonardo explicou que apesar de estar previsto na Resolução que a decisão fica a cargo do dirigente, ele traz a discussão para análise e deliberação do Conselho Acadêmico, pois sabemos das demandas administrativas do *campus* e do número reduzido de servidores para todas as atividades. Isso porque os professores substitutos não podem ser designados para as diversas comissões e fiscalizações que precisamos atuar na instituição. Ele explicou ainda que conforme mencionado pela Débora, cada caso é avaliado pelo CA, e, optou-se por não definir uma pontuação ou decisão única para todas as solicitações. Gustavo pediu a palavra e pontuou que analisando o setor de Administração e Planejamento, o referido professor não é fiscal de nenhum contrato atualmente. Ele disse que se preocupa porque o setor é cobrado diariamente sobre o andamento dos contratos e a aplicação dos recursos, editais, etc. Mencionou que temos que tomar cuidado ao decidir sobre essas liberações das atividades administrativas, porque os servidores que restarem precisarão assumir as comissões e fiscalizações. Então, temos que pensar nos colegas que ficam, pois o DAP não consegue absorver todas as atividades. O professor Jose sugeriu dar o encaminhamento próximo ao que foi feito nos casos do Cássio e da Sibebe. **Após ponderações dos membros, o diretor realizou a votação e foi aprovada, por unanimidade, a redução parcial da pontuação do RAD, sendo definido que o docente deverá fazer a pontuação mínima de 30 pontos no relatório.** O diretor Leonardo agradeceu a participação de todos, parabenizou o trabalho que está sendo realizado por toda equipe e ratificou que a direção está à disposição para o que precisarem. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por web conferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 17 de abril de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 20/04/2020, às 23:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 21/04/2020, às 14:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 21/04/2020, às 15:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 21/04/2020, às 18:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Silva Santos, Representante Suplente do Corpo Técnico-Administrativo**, em 22/04/2020, às 08:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 22/04/2020, às 09:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 22/04/2020, às 09:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Filipe de Souza Cândido, Aluno**, em 22/04/2020, às 18:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 08/05/2020, às 10:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 08/05/2020, às 11:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 11/05/2020, às 10:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0550456** e o código CRC **CA8A32D9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 04/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus Avançado Ponte Nova*, realizada em 05 de maio de 2020.

Aos 05 dias do mês de maio de 2020, às 09h, através de web conferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Avançado Ponte Nova*. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins (titular) e Mariana Silva Santos (suplente), como representantes da área de Ensino; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo; Pedro Henrique Bigão Moura, como representante dos discentes, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e pontuou a pauta: deliberação sobre a suspensão ou continuidade do Calendário Acadêmico, do dia 08 de maio ao dia 18 de maio de 2020. O diretor passou a palavra para a Débora, Diretora de Ensino (DE). Ela informou que o Comitê de Ensino do IFMG tem se reunido semanalmente e tem acompanhado e discutido muitas questões. Há uma grande ansia do Comitê em ouvir o *Campus Ponte Nova* e o *Campus Betim* para saber como estão sendo encaminhadas as atividades nesses últimos tempos. Explicou que no início a maioria dos *campi* suspendeu as atividades, mas agora percebe-se que os diretores de outros *campi* têm se mostrado apreensivos com a questão da suspensão, pois não sabemos quando esse isolamento irá acabar. Neste sentido, alguns já trazem algumas demandas ao comitê de suspender parcialmente, possibilidade de talvez continuarem as progressões parciais, estudos orientados, quererem liberar as defesas de TCC, dentre outras. Débora explicou que é muito pouco provável que retomemos as atividades presenciais ainda neste primeiro semestre, uma vez que, pelo que se tem acompanhado, as escolas devem ser as últimas instâncias a serem liberadas. Assim, essa incerteza é o que nos causa mais aflição. Disse que a Reitoria tem enviado diversos relatórios ao setor do ensino para acompanhar o que estamos fazendo, e ela tem explicado que é um momento de dificuldades, já que não estávamos prontos para lidar com essa situação, mas vamos lidando com os problemas na medida em que eles vão surgindo. Ela disse que tem tido uma troca muito bacana com o *campus Betim* e eles têm enfrentado problemas muito semelhantes aos nossos. E juntos, vão encontrando soluções. Ela informou que no final do primeiro mês de aulas não presenciais, o *campus Betim* decidiu suspender por 15 dias o calendário em razão de algumas dificuldades que eles tiveram durante o período. Contudo, após a suspensão, houve uma grande pressão, principalmente dos pais e dos estudantes, tendo assim um apelo e uma mobilização da comunidade acadêmica para retomar as atividades. O *campus Betim*, então, retomou as atividades. Débora ressaltou que nós não estamos fazendo EAD, explicou que os cursos EAD possuem uma estrutura e um formato muito diferentes. Assim, o que estamos aplicando é o chamado de “modelo de ensino híbrido”, que mistura ainda um método presencial com atividades remotas. Pediu que isso fique muito claro para todos, ou seja, nós não estamos fazendo curso no modelo EAD. Ela ressaltou a importância da participação e feedback dos estudantes neste processo. Ela informou que a DE estará ouvindo as categorias docente e discente para apoiar a decisão de continuar ou não o calendário, de acordo com seus posicionamentos. Débora salientou, ainda, que o que estamos desenvolvendo neste momento são as questões de ensino, não do processo educativo. Explicou que o processo educativo envolve uma relação

pedagógica que vai além das questões do ensino. Pontuou que prejuízos haverão de uma forma ou outra, e nada substitui a relação aluno/professor/comunidade acadêmica em sala de aula. No entanto, estamos discutindo e avaliando as possibilidades da preservação da continuidade do ensino, com os meios atualmente possíveis, tentando não perder o vínculo com os nossos estudantes. O diretor parabenizou e agradeceu o setor pedagógico pelo trabalho que vem desenvolvendo e passou a palavra aos docentes. O professor Leonardo informou que foi enviado e-mail aos professores para que se manifestassem sobre a continuidade do calendário. Ele informou que dentre os respondentes, a maioria se mostrou favorável, mas levantando algumas questões sobre a possibilidade de futuramente suspender o calendário e quando retornar ter uma reposição mista das atividades, misturando atividades presenciais e por meios digitais. O professor José completou informando que os docentes estão inseguros e há incertezas em relação ao aproveitamento dos estudantes, mas que todos estão tentando manter as atividades com a estrutura que tem, dentro de suas possibilidades. Ele mencionou que há incertezas de, num futuro, como tudo será institucionalizado. E que, os docentes percebem que temos perdas neste processo, mas tentam sempre identificar os problemas e minimizar essas questões junto aos discentes. Concluiu informando que a posição da categoria é favorável à continuidade do calendário até dia 18 de maio, mas com o objetivo de avaliar o que pode ser feito depois deste período. O professor Edson corroborou com a fala da Débora. Disse que o início foi um momento assustador, mas depois todos foram se adaptando. Ele destacou e parabenizou o trabalho da Direção de Ensino e setor pedagógico. Mencionou a importância das reuniões periódicas do Conselho Acadêmico para alinhar e esclarecer as informações e finalizou sua fala informando que concorda com a continuidade do calendário até dia 18/05. O professor André disse que este processo tem sido desafiador, que não consegue ter certeza se tudo que estamos desenvolvendo tem sido de fato aproveitado por todos os alunos. Mas ele percebe que da primeira semana pra cá teve muita evolução e melhoras no processo, principalmente pelos *feedbacks* recebidos dos alunos. Pontuou que se manifesta favorável a continuidade, com a necessidade de continuar dialogando e trocando ideias para buscar o melhor para o coletivo. Débora mencionou que várias possibilidades, inclusive sobre as reposições mistas, têm sido discutidas. Mas por enquanto, sem uma previsão certa de retorno, não temos como definir as ações. Ela ressaltou que o pós-pandemia ainda é uma incógnita, tudo indica que devemos mesclar novos métodos, mas precisaremos avaliar como a comunidade irá se adaptar a esse novo processo. Ela pontuou também a complexidade dos nossos cursos integrados, já que os estudantes têm aulas nos dois turnos. Ela citou que até o momento o ENEM deste ano está mantido e citou que temos uma série de contextos estruturais e políticos que dificultam as ações e as decisões nesse momento. O diretor ressaltou que acredita que sairemos muito mais fortes após este período. Tanto os técnicos administrativos quanto os professores, ele percebe como a equipe tem se mostrado unida. Disse que sabemos que temos perdas de conteúdo, de formação; mas por outro lado ele vê que ganhamos respeito pela nossa profissão, respeito dos alunos e pais por perceberem quão importante é a presença dos professores em sala de aula, como é importante o contato com as famílias, etc. Assim, ele acredita que também teremos pontos positivos após este processo. Ele salientou que não teremos perfeição e fazer autocrítica é importante para o nosso crescimento, mas que todas as medidas estão sendo tomadas em conjunto e assim vamos construindo o futuro do nosso *campus*. Em seguida, a palavra foi passada ao estudante Pedro. Ele informou que cerca de setenta por cento dos estudantes que entraram em contato com ele concordam com a continuidade das aulas, mas pediram mais flexibilização com o prazo para entrega das atividades, citou, por exemplo, que na quinta-feira tinham três atividades para entregar e na quarta-feira nenhuma. Ele citou também que alguns professores estão enviando os materiais que ajudam a compreensão dos alunos, enviando áudios e vídeos. Contudo, outros não enviam. Ele então questionou se não teria como todos enviarem áudios ou vídeos para ajudar a compreensão das atividades. A pedagoga Débora explicou os estudantes precisam planejar melhor a rotina para fazer as atividades. Isso porque, nenhuma atividade é enviada com prazo menor de sete dias para retorno, ou seja, mesmo que o prazo final de três atividades tenha sido na quinta-feira, nada impedia que eles comessem a fazer e enviar antes, na quarta-feira, por exemplo. Ela citou ainda, que alguns professores estão dando prazo de dez dias para retorno das atividades. Deste modo, eles precisam se programar e não deixar para fazer nos últimos dias as atividades daquele dia. Débora explicou, ainda, que apesar dos alunos e professores poderem organizar a dinâmica e estender os prazos quando preciso, o prazo final do dia 07/05 foi estabelecido junto a direção, pois o calendário estava aprovado só até o dia 08/05. Motivo este da reunião de hoje, aprovar ou não sua continuidade. Pedro retomou a palavra e informou que alguns alunos relataram que não estão conseguindo compreender e estudar certas matérias, e citou que outras escolas na cidade estão fazendo aulas pelo *Google Meets*. Débora explicou que este assunto foi muito discutido e a decisão da escola anteriormente foi de não

fazer aulas neste modelo, pois poderia prejudicar os estudantes que não conseguissem acesso no horário específico da aula. Contudo, ela disse que é muito interessante vir esta solicitação dos estudantes e eles podem pensar nessa possibilidade futura, caso continue o calendário. O diretor Leonardo complementou dizendo que os alunos, mesmo durante as aulas presenciais, têm dificuldade de se planejar em relação ao tempo. Por isso é hora deles também fazerem uma reflexão neste período do seu planejamento de estudo. Leonardo ressaltou que os docentes têm autonomia em suas disciplinas, mas pediu que tenham também sensibilidade para rever o prazo e o volume de atividades, se necessário. Débora informou aos conselheiros que teremos suporte do psicólogo André, lotado no *campus* de Congonhas. Ela já agendou uma reunião com ele e irá acertar detalhes de como podem ser feitos os auxílios e contatos com os nossos estudantes que estão demonstrando crises de ansiedade durante este isolamento social. Ela informou, ainda, que estão sendo articuladas várias “live” que serão transmitidas pelo *instagram* do *campus*, sendo algumas delas para discutir estes assuntos. Débora reforçou a importância do contato com os estudantes e pediu que os professores e os alunos sempre informem a Direção de Ensino e o setor pedagógico para que eles possam ajudar os estudantes. O estudante Pedro informou que todos os e-mails que ele recebeu com manifestações sobre o calendário acadêmico foram de estudantes do integrado, ou seja, não recebeu nada dos estudantes do tecnólogo ou do subsequente. O professor José pontuou que todos nós entendemos e compreendemos a situação dos estudantes, mas pediu que eles também entendam que os servidores do *campus* de modo geral, técnicos e professores, também estão passando pelas mesmas questões que eles: incertezas, ansiedades, tensões familiares, angústias, medos, etc. É tudo novo também para os professores, por isso é importante estarmos juntos neste processo e procurar selecionar as situações das melhores maneiras possíveis. Ana Karina e Mariana citaram a experiência de aulas pelo *Google Meets* que elas puderam ver de outras escolas da cidade. Ana Karina ressaltou que de fato não são todos os estudantes que conseguem acessar no mesmo horário, seja por compromissos ou mesmo por conectividade. Ela sugeriu que uma alternativa pode ser fazer este tipo de transmissão nos horários de atendimento do professor, não para que seja dada a aula, mas sim para tirar dúvidas e/ou esclarecimentos sobre a atividade enviada pelo docente. Mariana complementou informando que existe a possibilidade do professor salvar e deixar disponível a transmissão pelo *classroom*, e essa pode ser uma alternativa para que o aluno possa acessar e assistir depois. Mariana pontuou, contudo, que existe uma diferença no público de outras escolas e que o modelo deles ainda é diferente do nosso, pois eles não atribuem nota à participação dos estudantes, ou seja, precisamos considerar essas questões quando comparamos os métodos e ferramentas de ensino. Em seguida, o professor José informou que os colegas docentes veem como favorável a continuidade do calendário até o dia 18/05, no entanto, eles enviaram observações em relação à continuidade futura e pontuaram a necessidade de rever o processo findado este prazo. Ele sugeriu que fosse realizada uma reunião pedagógica com todos os docentes para tais análises. Leonardo e Débora corroboraram com a fala e ficou acordado em realizar esta reunião no dia 13/05, para avaliar os pontos positivos e negativos desses últimos 60 dias e quais as possibilidades futuras. Leonardo pediu ainda que os professores já se articulem para trazerem sugestões e propostas para a reunião. **Em seguida, o diretor abriu a votação e foi aprovada, por unanimidade, a continuidade do Calendário Acadêmico do Campus Ponte Nova até o dia 18 de maio de 2020.** Na sequência, o diretor pediu a palavra para informar os conselheiros sobre um fato ocorrido na última semana. Ele explicou que a direção do *campus* recebeu um ofício do Sindicato SINASEFE, questionando a continuidade do Calendário Acadêmico do *campus* Ponte Nova. Ele compartilhou o ofício com os conselheiros e leu o documento na íntegra para conhecimento de todos. Após leitura, ele disse que ficou muito preocupado com as questões colocadas no ofício, pois a representação sindical é muito importante, mas ele entende que tem que estar caminhando junto com servidor, e não ter posicionamento autoritário. Salientou que as instituições têm que ser respeitadas, principalmente quando pensamos na organização administrativa das instituições, contudo, recebemos do sindicato um ofício em que não há qualquer estudo ou qualquer documento complementar sobre o que está sendo questionado, tentando assim intervir no funcionamento de uma instituição que está trabalhando de forma séria e transparente. Mencionou ainda, que não houve nenhum contato anterior com o *campus* Ponte Nova para esclarecimento de dúvidas, e o referido ofício foi também enviado ao Ministério Público, de forma a intimidar a instituição e seus gestores. Ele informou que não recebemos no IFMG ou no *Campus* Ponte Nova nenhum tipo de documento ou evidência de dados que questionem a continuidade do calendário acadêmico. Pontuou que sabemos que há dificuldade em atender todos os quesitos de excelência, mas ressaltou que em momento oportuno gostaria do esclarecimento do Sindicato sobre quais são os parâmetros de excelência que eles têm, visto que mesmo com as aulas presenciais nós sabemos que existe dificuldade de atingir todos os estudantes de forma equânime. Além disso, disse que

ficou muito assustado com o fato do Sindicato ter enviado este ofício sugerindo que o diretor do *campus* tomasse uma decisão monocrática e autoritária para suspender o calendário, desconsiderando a decisão do Conselho Acadêmico do *campus*, onde foram feitas reuniões, com registro de atas, discussões e votações com representatividade das classes. Ele informou, ainda, que já enviou o ofício de resposta ao Sindicato. Ele reiterou que não foi enviado pelo sindicato nenhum documento ou estudo com embasamento sobre este modelo que está sendo realizado pelo *campus* Ponte Nova. Eles enviaram apenas questionamentos e críticas sobre os pontos que eles imaginam que estejam dificultando o processo, sem todavia consultar o *campus* ou mesmo pedir aos servidores que apresentassem os dados mostrando que tem dado certo. Enquanto diretor e representante da comunidade, ele manifesta seu repúdio a esta ação, que demonstra ser uma estratégia sem fundamento querendo fazer uma intervenção a uma instituição que tomou uma decisão colegiada. Ressaltou que desde o início a direção deixou claro que todas as decisões seriam tomadas em conjunto, e que a gestão iria seguir a decisão do Conselho Acadêmico, sendo assim, a construção deste processo está sendo feita junto à comunidade, fazendo nosso papel de atender os nossos alunos e dar condições a todos para enfrentarmos essa crise. Ao invés de ver essa crise passar e não fazer nada, o *campus* está trabalhando e tentando juntos. Ele disse ser uma pena receber um ofício deste com críticas a um processo que está sendo construído com professores, técnicos e estudantes do *campus*; sem ter, o sindicato, apresentado competência técnica ou formado comissão para avaliar e auxiliar o processo. Em um momento em que o Ministério da Educação tem tomado decisões que afetam diretamente a classe docente, ele questiona onde está a atuação do Sinasefe para lutar pela categoria. O diretor pediu, ainda, que os docentes repassassem essas informações aos demais professores e ressaltassem que todas as ações ou sugestões contrárias ao processo podem ser dialogadas e pensadas em conjunto. Débora complementou dizendo que se pensássemos de uma maneira egoísta, para ela enquanto Pedagoga e Diretora de Ensino, seria muito mais fácil estar como os outros colegas de outros *campi* onde o calendário foi suspenso. Isso porque têm acontecido várias ações e até mesmo “live” interessantes nas redes sociais e os colegas de outros *campi* estão participando e acompanhando, mas para ela a quantidade de trabalho praticamente dobrou e muitas transmissões interessantes ela não consegue nem parar para assistir. Ela pontuou que seria muito mais fácil estarmos parados nesses últimos cinquenta dias aguardando para depois ver como será, mas ao invés disso estamos ousando, fazendo diferente de outros tantos *campi* e escolas. Temos sim enfrentado problemas, temos noção que não temos unanimidade nas ações e no apoio às nossas ações, mas ressaltou que ela prefere receber críticas fazendo, trabalhando, tentando; e assim, apoiando a decisão dos docentes, discentes e dos técnicos administrativos que também apoiam as categorias. Ressaltou que é desanimador receber um ofício com críticas não construtivas de um sindicato que nada está construindo ou auxiliando neste momento. Débora ressaltou, ainda, que não temos fórmula pronta, o MEC, a Reitoria, ninguém tem. Contudo, pontuou que estamos aqui nos propondo a enfrentar esta situação juntos e ela está muito grata a toda equipe, professores, técnicos e estudantes, que mesmo com todas as aflições, estão fazendo o seu melhor para superarmos essa crise da melhor maneira possível. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por web conferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 11 de maio de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Silva Santos, Representante Suplente da Área de Ensino**, em 12/05/2020, às 16:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 12/05/2020, às 20:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 12/05/2020, às 21:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 13/05/2020, às 10:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei



11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 13/05/2020, às 11:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 14/05/2020, às 12:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 14/05/2020, às 19:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 15/05/2020, às 11:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Henrique Bigão Moura, Aluno**, em 15/05/2020, às 12:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 18/05/2020, às 10:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 18/05/2020, às 11:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 18/05/2020, às 16:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0560817** e o código CRC **D6E28958**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico
Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 05/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 19 de maio de 2020.

Aos 19 dias do mês de maio de 2020, às 09h, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins (titular) e Mariana Silva Santos (suplente), como representantes da área de Ensino, Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo; Pedro Henrique Bigão Moura, Filipe Cândido e Melissa Drumond como representante dos discentes, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor deu início a reunião pontuando a pauta da mesma: deliberação sobre a suspensão ou continuidade do Calendário Acadêmico. Ele e Débora agradeceram a participação de todos. Débora ressaltou a importância da manifestação dos docentes e discentes para a tomada de decisão da pauta, pontuando que a direção irá apoiar as categorias em seus posicionamentos. Os representantes técnicos administrativos registraram a mesma informação, explicando que iriam votar de acordo as manifestações dos docentes e discentes. Em seguida, o diretor passou a palavra ao professor Leonardo que apresentou três propostas colocadas pelos docentes, bem como os questionamentos acerca de cada uma delas. Ele informou que os professores tiveram dificuldades neste processo de manifestação, que apesar de ter enviado e-mail para iniciar a discussão desde o dia 14/05, somente ontem teve retorno dos demais docentes sobre o assunto. Ele mencionou que foram feitas muitas ponderações, tanto para manutenção do calendário quanto para sua suspensão. Ele disse que todos os docentes concordam que precisam repensar os métodos e modelos de envio de atividades, e que, da forma como foi feito até agora, não teria como continuar. Contudo, ressaltou a necessidade de conscientizar os estudantes que eles também precisam estar abertos para entender e aceitar essas mudanças e novos métodos de ensino. Ele citou uma atividade diferenciada que enviou para os alunos dos cursos integrados, informando que os primeiros e segundos anos realizaram a atividade sem problemas, mas ele enfrentou resistência com as turmas dos terceiros anos. Ele informou que não houve consenso entre os docentes sobre a decisão a ser tomada neste momento e elencou as propostas surgidas na discussão com os colegas conforme segue. Primeira proposta: continuidade do calendário. O envio das atividades deveria ser feito por blocos, dividindo as disciplinas. Sugeriu-se uma pausa no envio das atividades, do dia 18 a 22 de maio, por exemplo, para que fosse um período de aproximação dos professores e alunos sem cobrança de atividades. Levantou-se a possibilidade de deixar o trimestre em aberto, pois alguns professores mencionaram que precisam aplicar atividade avaliativa presencial para concluir o trimestre, assim como a própria recuperação, se pode ser aplicada presencialmente depois. Os questionamentos sobre esta proposta foram: quais tipos de atividades seriam desenvolvidas neste momento; como seria feita a organização das atividades no curso subsequente; e, como ficaria o calendário visto que alguns professores irão concluir o trimestre e outros não. A segunda proposta seria suspender o calendário durante um período. Os docentes sugeriram formar um Grupo de Trabalho (GT) junto com a direção de ensino e setor pedagógico para estruturar a atuação dos docentes e como seria feita a continuidade deste trabalho. Questionamentos sobre esta possibilidade: a partir de quando e até qual data iria encerrar o calendário; quanto tempo esse GT iria precisar para essa estruturação; como seria o retorno das atividades depois do período de suspensão; como ficaria o contato com os estudantes durante o tempo de suspensão do calendário; como ficaria a organização dos trimestres. A terceira e última proposta seria a ampliação do prazo de definição da continuidade ou não do calendário. Ou seja, ao invés de deliberar na reunião

de hoje do CA, realizar outra reunião na próxima semana para que os docentes pudessem discutir melhor as alternativas essa semana. O professor José complementou a fala do Leonardo, mencionando a dificuldade que os professores tiveram em entrar em consenso, retratando assim a variedade de visões sobre o processo. Ele disse que apesar das dúvidas e inseguranças, todos os colegas mostram grande interesse em colaborar e melhorar os métodos de ensino. Além disso, mencionou que fica feliz em perceber que todos estão procurando somar esforços e de certa forma proporcionar apoio institucional aos estudantes e seus familiares. Após as colocações dos docentes, o diretor e pedagoga Débora apresentaram suas considerações sobre as mesmas. O diretor explicou que já existem alternativas discutidas sobre o calendário acadêmico, mas que não haviam sido apresentadas, pois a direção aguardava a decisão do conselho para dar andamento. Explicou que a ideia de dividir as disciplinas em blocos, como mencionado pelos docentes, foi discutida pelo setor do ensino e também já existe uma proposta de divisão. Leonardo ressaltou que enquanto docente, ele entende as dúvidas e questionamentos sobre o fechamento dos trimestres e do próprio calendário, pois os professores estão acostumados a trabalhar com base nos calendários acadêmicos, com definições de datas, prazos, etc. Contudo, pontuou que estamos vivendo um período de obscuridade, pois não temos como fazer este planejamento em longo prazo visto que não há instrução nem dos órgãos superiores. Ele e Débora explicaram que a proposta é trabalhar um calendário de atividades não presenciais até o mês de julho, onde em seguida teríamos as férias dos docentes. E, de acordo com o cenário da pandemia e das instruções que possam vir do MEC, avaliar posteriormente o próximo semestre. O diretor ressaltou ainda que a direção não fará retorno das atividades presenciais de modo forçado, colocando em risco a vida de servidores e estudantes. Em relação à formação do GT, ele e Débora entendem que já temos esse grupo formado e nele participam todos os docentes, a direção e o setor pedagógico. As reuniões que estão sendo feitas com os docentes são exatamente para que não se tomem decisões arbitrárias e que todos possam manifestar e apresentar suas propostas. Entretanto, se a categoria entende que precisaria formar um GT com número reduzido de participantes, a direção pode atender esta demanda. Contudo, eles questionaram se de fato teriam professores dispostos a formar este GT e assumir esta responsabilidade de montar uma proposta para todo o grupo; quanto tempo esse GT iria solicitar para estruturar a proposta; e, ainda, manifestaram suas preocupações em relação ao contato com os estudantes durante o período de suspensão do calendário e possíveis dificuldades de retomar o vínculo com eles quando o calendário retornasse. Neste último ponto, Débora ressaltou que logo na primeira reunião, quando se discutiu a continuidade ou não do calendário, foi colocado pelos docentes que se o calendário estivesse suspenso, por qual motivo iriam enviar atividade aos alunos e fazer um trabalho dobrado, já que posteriormente deveria ser repostado. Deste modo, ela se preocupa com o tempo de suspensão do calendário e os vínculos que serão perdidos com os estudantes. Débora mencionou ainda que não vê nenhum problema em ter este período sem envio de atividades, como mencionado na primeira proposta, do dia 18 ao dia 22 de maio. Os docentes poderiam estender os prazos de entrega das atividades, como alguns até já fizeram. O diretor ressaltou que apesar de ter uma proposta discutida com a Direção de Ensino, eles acreditam que as estruturações das ações devem ser feitas em conjunto, em reunião com todos os professores. Em relação aos cursos subsequentes e ao Tecnólogo, Débora mencionou que já tiveram reuniões com os professores focadas nestes cursos e o que ela percebe é que aparecerem vários questionamentos, mas nenhuma proposta. Ela pontuou que nós estamos no limite, com muitas cobranças e atividades sendo desenvolvidas e adaptadas, e que as críticas por si só, sem apresentar alternativas ou soluções, não nos atendem mais. Ela ressaltou que os estudantes destes cursos são também maiores de idade e que precisamos também levar em consideração a escolha destes sujeitos. Ela mesma recebeu o relato de um estudante explicando que prefere aulas presenciais e que não se adapta a este modelo, então ele irá optar por repetir o período que está cursando posteriormente. Os estudantes têm o poder de escolha, e sabemos que teremos alunos que vão se adaptar a este novo modelo híbrido de ensino e outros não. O mesmo acontece nos cursos integrados, por isso também é feito o contato com os responsáveis destes estudantes para que eles possam avaliar se o filho conseguirá se adaptar, ou se será melhor repetir o ano. Ela tem conversado com muitos pais e alguns entendem este processo, acreditam que é a melhor maneira e querem a continuidade dele; enquanto outros não, pois acreditam que o filho precisa das aulas presenciais. Débora mencionou, ainda, que tem recebido muitos relatos dos estudantes solicitando mudanças nos métodos de envio das atividades, especialmente no que tange a possibilidade de gravação de aulas e áudios. Em seguida, o diretor passou a palavra para o estudante Filipe Cândido. Ele informou que têm percebido reações diferentes nos estudantes, alguns demonstram medo sobre todo o processo, outros agem com desdém e desleixo em relação às atividades. Ele informou que a maioria dos alunos se manifestou a favor da continuidade do calendário. Ele disse que parar seria a pior hipótese, pois ficar com tempo ocioso seria muito ruim, especialmente para os alunos dos terceiros anos. Ele disse que entende que o foco da escola não é o ENEM, mas essa é uma preocupação dos estudantes formandos, bem como os demais processos seletivos para ingressar em universidades e faculdades. Ele informou que, de modo geral, os estudantes estão com dificuldade de absorver o conhecimento da forma como está sendo passado. Disse que estavam eles acostumados com contato direto com

professor, mas nessa forma de aulas por meios digitais eles estão tendo dificuldade. Informou que muitos estudantes estão sentindo falta de ter contato com os professores e ao mesmo tempo se sentindo pressionados. Para os demais alunos que não estão participando das reuniões do conselho, por exemplo, parece que há uma preocupação maior em distribuir notas do que com a aprendizagem dos alunos. Ele pontuou que isso é complicado porque afeta a forma como eles vão receber e fazer essas atividades. Disse, ainda, que muitos estudantes ficam preocupados só com a nota e os prazos para entregarem as atividades, e então usam de diversas formas para fazer os exercícios, copiando da internet ou dos colegas, sem de fato estarem aprendendo a matéria. Neste sentido, eles gostariam de ter mais contato com os professores, através de aulas online, por exemplo, porque pra eles é muito importante e faz diferença no aprendizado. Os estudantes Pedro e Melissa corroboraram com a fala do Filipe. O diretor Leonardo parabenizou os estudantes pelas manifestações, especialmente o Filipe pelas suas colocações. Ele pontuou que a proposta realmente seria que os estudantes pudessem ter um aprendizado neste período de isolamento, já que não é possível mantermos as aulas presenciais. Mencionou que este retorno dos estudantes é muito importante para repensarmos o processo, e com base nas possibilidades, discutir com os demais docentes e mudar a metodologia. Ele explicou que, num momento inicial, descartou-se a possibilidade de agendar as aulas online em horário específico para não prejudicar os estudantes que não conseguissem acessar no horário determinado. Mas, poderia ser discutida a possibilidade de gravar as aulas, para que os estudantes pudessem acessar quando conseguissem, e depois agendar horário para os alunos tirarem dúvidas com os professores pelo *Meets* ou *Classroom*, por exemplo. A pedagoga Débora agradeceu as colocações feitas pelos estudantes. Disse que há este anseio dos alunos pela mudança do processo e se a decisão for pela continuidade do calendário, ela entende que deve haver tais mudanças. Ela pontuou, mais uma vez, como podemos constatar a importância do papel e da presença dos professores junto aos estudantes, e que ela acredita que juntos podemos procurar soluções pela construção coletiva do conhecimento e das alternativas neste momento. O professor André ressaltou que precisamos ser mais efetivos e também entender os anseios dos alunos. Ele disse que não podemos perder tudo que ganhamos até o momento, que a suspensão do calendário poderia ser um passo atrás, contudo, considera que eles precisam discutir e ponderar melhor os próximos passos. O professor Edson ressaltou que, conforme mencionado pela direção de que já existe uma proposta discutida, ele acredita que muitas dúvidas dos docentes podem ser sanadas com este documento. Sugerindo, assim, que fosse compartilhada esta proposta com os demais docentes para que pudessem discutir e, posteriormente, deliberar pela continuidade ou não do calendário. Ele complementou, ainda, que esta situação com os discentes é de fato muito complicada, pois ele recebe relatos muito controversos, de estudantes dizendo que estão entendendo e pode enviar mais conteúdo, outros já dizendo que não estão acompanhando. Por isso ele acredita que após as reuniões da direção com os estudantes, previstas para esta semana, será possível ter uma visão melhor dos posicionamentos das turmas. O diretor explicou, em seguida, que a proposta já havia sido discutida pela direção, mas, assim como as demais decisões, eles não haviam enviado por acreditar na importância de construir o documento junto aos professores. Neste sentido, após todas as colocações anteriormente feitas, os membros do Conselho Acadêmico concordaram em adiar a deliberação sobre a pauta de continuidade ou suspensão do calendário da reunião de hoje, para que os docentes pudessem discutir e tentar encontrar um consenso em relação aos próximos passos. Ficou acordado que: a) a direção irá enviar a proposta para análise dos docentes; b) na sexta-feira (22/05) pela manhã será feita uma reunião com todos os professores para discussão do documento; c) na sexta-feira (22/05) a tarde será realizada a reunião do CA para deliberação sobre a continuidade ou suspensão do Calendário Acadêmico do *Campus* Ponte Nova. Antes de finalizar a reunião, Débora pediu a contribuição dos professores para que analisassem a proposta e trouxessem para a reunião as considerações e sugestões mais sólidas sobre a mesma. Mencionou, novamente, que não temos como ficar recebendo as manifestações de “não concordo” sem apresentar sugestões ou soluções para melhorias. Ressaltou que estamos todos vivendo um cenário novo, melindroso, e não adianta apontarmos negativas sem darmos contribuições ao processo. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 19 de maio de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Silva Santos, Representante Suplente da Área de Ensino**, em 27/05/2020, às 09:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 27/05/2020, às 17:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 28/05/2020, às 14:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 28/05/2020, às 14:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 28/05/2020, às 20:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 29/05/2020, às 15:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 31/05/2020, às 22:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 02/06/2020, às 12:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 02/06/2020, às 14:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 11/12/2020, às 13:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 26/01/2021, às 14:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Filipe de Souza Cândido, Aluno**, em 28/01/2021, às 15:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadoes> informando o código verificador **0568737** e o código CRC **7EA2ED66**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico
Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 06/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus Avançado Ponte Nova*, realizada em 22 de maio de 2020.

Aos 22 dias do mês de maio de 2020, às 14h, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Avançado Ponte Nova*. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins (titular) e Mariana Silva Santos (suplente), como representantes da área de Ensino, Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo; Pedro Henrique Bigão Moura, Filipe Cândido e Melissa Drummond como representante dos discentes, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a presença de todos e pontuando a pauta da mesma: deliberação sobre a suspensão ou continuidade do Calendário Acadêmico. Ele registrou que a direção, assim como nas demais reuniões, tem adotado a postura de primeiramente ouvir os professores e os alunos para então apoiar o posicionamento deles. Informou que tem a impressão de que estas informações não têm sido passadas aos demais professores, mas que é muito claro que o CA tem tomado as decisões a partir dos posicionamentos dos docentes e discentes. Em seguida, a palavra foi passada ao Professor José. Ele informou que ele e o professor Leonardo têm tentado trazer para o conselho os diversos posicionamentos e pontos de vistas dos docentes. Explicou que na reunião ocorrida hoje pela manhã com todos os professores foram discutidos muitos pontos, muitos se manifestaram na reunião e pontuou que este é um processo muito intenso para todos. Informou que a proposta dos professores é então fazer uma parada, ou seja, uma suspensão do calendário por tempo indeterminado, para avaliação das próximas atividades. A ideia foi a formação de um Grupo de Trabalho (GT), que teria um prazo previsto a princípio de 20 dias para trabalhar o modelo proposto pela direção e tentar melhorar o trabalho e a efetividade do serviço. O diretor Leonardo pontuou que na reunião da manhã, o que ele havia entendido seria que o Conselho Acadêmico iria deliberar sobre a proposta de suspensão do calendário sem prazo determinado. Mencionou que este período de vinte dias foi falado na reunião, mas seria um prazo acordado internamente, para que não houvesse definição de prazo e conseqüentemente pressão sobre o GT em relação ao tempo para conclusão dos trabalhos. Os professores presentes na reunião confirmaram esse entendimento, esclarecendo que de fato a proposta é de suspender o calendário por tempo indeterminado, montando o Grupo de Trabalho que fará a construção da proposta de continuidade, e, só após a conclusão das atividades do GT que o CA irá deliberar sobre o retorno do calendário. O professor André pediu que os discentes entendessem que esta parada é no intuito de aprimorar tudo que foi feito até este momento, melhorando inclusive tudo que foi levantado nas reuniões com os alunos. De modo que a retomada das atividades possa se tornar mais eficaz e fazer mais sentido para os alunos. Ele mencionou que teve a manifestação dos estudantes para que as aulas continuassem, contudo, da maneira como está sendo feito não estava sendo satisfatório, por isso a necessidade desta parada para produzir algo melhor para eles. Os professores Edson e Leonardo Soares corroboraram com as falas de André e José. Edson pontuou, ainda, que muitas dúvidas que ele tinha na reunião anterior foram sanadas depois da proposta apresentada pela direção. Informou que muitas coisas já foram discutidas e agora ele consegue ver um horizonte mais definido, e de forma positiva, das próximas ações. Em seguida, o estudante Pedro informou que, por parte dele e dos alunos, eles não queriam parar. Eles gostariam que fossem feitas as readequações na metodologia com colaboração de todas as

partes. Contudo, como os docentes pensaram nessa possibilidade de parar e rediscutir, ele entende o posicionamento deles e se coloca à disposição para ajudar. O diretor ressaltou que é importante que os estudantes façam suas ponderações e apresentem seus posicionamentos. Ele disse que o voto dos estudantes tem o mesmo peso que o voto dos docentes, e que a proposta feita pelos professores será analisada assim como as propostas dos estudantes também. Por isso a representação na reunião é importante para realizar o processo de maneira democrática. O estudante Filipe disse que os estudantes vieram com um pensamento diferente e, assim, eles deixaram de ter convicções sobre o processo e passaram a ter dúvidas. Ele, então, elencou as dúvidas dos estudantes em relação a possível suspensão do calendário. Ele perguntou se suspendendo o calendário, também seria suspenso o envio de atividades. Disse que os estudantes estão temerosos de ficar sem nenhum conteúdo durante este período e pontuou que acha complicado parar o envio de atividades para os alunos. Perguntou também como será atuação dos professores nesse período, se os estudantes vão ficar “soltos” ou se haverá alguma atividade. Ele mencionou preocupação em relação ao ENEM, ressaltando que a prova foi adiada, e não suspensa. O professor Leonardo Soares disse que os alunos poderiam ficar tranquilos que os professores estariam disponíveis caso eles precisassem. Que esta parada não seria no intuito de deixá-los desamparados e que a ideia seria continuar o diálogo com eles. Além disso, nada impediria de continuar tendo atividades de maneira diferenciada. Em complementação, José explicou que do ponto de vista institucional fica complicado fazer os envios das atividades. Ou seja, caso algum docente queira ele até poderia enviar material aos estudantes, mas não terá essa obrigatoriedade. Exatamente para que o GT possa repensar e reconstruir de forma global todo o processo. Por isso a necessidade de suspensão do calendário e também do envio das atividades. Os professores André e Edson corroboraram com o José, explicando que o próprio formato de envio dos materiais será discutido pelo GT. Edson mencionou ainda que os professores não estarão de férias, por isso, nada impede de continuar o contato com os estudantes, discutindo também as ações, porém, o envio das atividades estaria suspenso neste período. O diretor Leonardo enfatizou que um dos problemas de continuar o envio de atividades sem a continuidade do calendário é o retorno que teria dos alunos. Sabemos que nós mesmos, quando não temos cobrança, acabamos deixando de lado as tarefas. Assim, ele acredita que se os estudantes não tiverem a responsabilidade de devolver as atividades para serem avaliados, pode não ter retorno satisfatório. Ademais, ele explicou para os estudantes que nesse período de suspensão do calendário, a direção do campus não teria como intervir e nem definir o que cada docente iria fazer, porque se esse fosse o caso, não teria necessidade de suspender o calendário e continuaríamos com as atividades. O diretor pediu que fique claro para os discentes a autonomia que os professores têm para trabalhar, ou seja, este será um período que eles estarão revendo os processos metodológicos e a direção não tem como garantir que todos vão continuar enviando atividades ou não. Gustavo pediu a palavra e pontuou que acha crítico o conselho votar pela suspensão por prazo indeterminado. Disse que, administrativamente, seria melhor propor um prazo, até mesmo para organização de todos os servidores do campus e dos alunos. Ele ressaltou que fica muito preocupado com a suspensão por tempo indeterminado pelo distanciamento que pode ter entre os servidores e os estudantes, até porque, mesmo que o calendário acadêmico esteja suspenso, as demais atividades administrativas continuam. Além disso, salientou que precisamos pensar no impacto em relação aos terceirizados, pois qualquer calendário de reposição posterior irá afetar o serviço deles também. Por este motivo, a sugestão dele seria que o CA votasse pela suspensão ou não, mas com definição de prazo. O diretor retomou a palavra e contextualizou que a reunião realizada com os estudantes dos terceiros anos dos cursos integrados foi muito traumática. Houve muitas colocações com questionamentos sobre o processo e as propostas, pedindo por mudanças. Ao passo que, com o grupo docente também foi possível perceber que eles não estão confortáveis para continuar da maneira como estava sendo feito. Neste sentido, diante de uma série de posicionamentos e críticas, a categoria docente percebeu que precisa parar, repensar as metodologias, para depois retomar as atividades. Em relação ao prazo em aberto, foi pontuado na reunião que a definição do prazo traz muita pressão para o GT, podendo causar transtornos na equipe e prejudicar a execução do trabalho. Ou seja, se o conselho vota em um prazo, por exemplo de vinte dias de suspensão do calendário, os servidores, estudantes e a própria comunidade acadêmica entende que retornaremos findado este prazo. Assim, se o GT solicitar prorrogação ou adiantamento deste prazo, pode gerar um descontentamento e até estresse em todos os envolvidos. Por este motivo foi colocado na reunião com os professores a proposta de suspender por prazo indeterminado, e internamente definir prazos para o trabalho do GT. Débora pediu a palavra e informou que a direção construiu a proposta solicitada na última reunião e enviou para os docentes. Contudo, pontuou que não houve nenhuma discussão prévia dos professores sobre esta proposta e durante a reunião da manhã, houve manifestação inclusive de professores que sequer tinham lido o documento, e então, surgiu a ideia de suspender o calendário. Ela explicou aos estudantes e demais membros do CA que não houve unanimidade na reunião a respeito das ações durante este período de suspensão, porque não

foi levantada nenhuma ideia sobre as ações dos professores que não compõem o GT neste período. Ela informou, ainda, que também prefere trabalhar com prazos. Contudo, esse grupo de trabalho não depende dela, por isso não teria como opinar sobre o prazo que eles precisam ou não para elaboração do documento, pois não sabe como será a logística de reuniões deles. Mencionou que acha complicado determinar prazo para os outros. Esclareceu, ainda, que conforme discutido na reunião, o GT irá trabalhar com base no documento enviado pela direção, e ela e Mariana dariam suporte caso necessário com as possíveis mudanças e novas contribuições, visto que o setor pedagógico já fez todas as colocações na proposta enviada. Cristiano e Sablina pediram a palavra e corroboraram com a fala do Gustavo. Disseram que também não se sentem confortáveis em votar pela suspensão por tempo indeterminado. Sablina, por conseguinte, sugeriu que fosse colocado pelo menos um prazo interno, surgindo assim a possibilidade de deixar agendada uma reunião do Conselho Acadêmico daqui a quinze dias para acompanhar a evolução do trabalho do GT. Os demais membros concordaram com esta proposta. Os estudantes Filipe e Pedro perguntaram se seria possível mais estudantes participarem das reuniões do CA. O diretor explicou que como estamos fazendo reuniões por web conferência, acha complicado incluir muitas pessoas na sala e dificultar o andamento da reunião. Ele pontuou, ainda, que achou inusitado o interesse pela participação dos estudantes convidados neste momento crítico, visto que já foram realizadas diversas reuniões presenciais no campus e essa solicitação nunca foi apresentada. Ele salientou que a representação discente é muito importante e parabeniza a participação e as colocações deles na reunião. Entretanto, enquanto diretor ele entende que nenhuma ação no intuito de constranger ou intimidar as manifestações dos membros do conselho devem ser tomadas. Ele ressaltou ainda que todas as atas das reuniões são públicas e estão disponíveis para que as categorias repassem aos seus pares e, ou interessados. Filipe perguntou se seria possível a participação de estudantes no GT. O diretor esclareceu que neste primeiro momento os professores farão discussões pedagógicas que não envolveriam a participação dos alunos. Ressaltou, ainda, que precisamos respeitar as instâncias e a capacitação dos colegas envolvidos no processo para que trabalhem com tranquilidade. O professor José complementou e disse que agora é um momento de discussões técnicas e pediu que os estudantes ficassem tranquilos porque a proposta é de melhoria mesmo das ações. Após as colocações e ponderações dos membros do CA supracitadas, o diretor realizou as votações conforme segue. 1) Votação pela continuidade do Calendário Acadêmico: nenhuma manifestação. 2) Votação contra à suspensão do Calendário Acadêmico: nenhuma manifestação. 3) Votação a favor da suspensão do Calendário Acadêmico do Campus Ponte Nova por tempo indeterminado: quatro votos a favor. 4) Abstenção sobre as votações: seis votos de abstenção. **Neste sentido, ficou aprovada a suspensão do Calendário Acadêmico do Campus Ponte Nova por tempo indeterminado. Em seguida, ficou acordado por unanimidade entre os membros que o conselho irá se reunir no dia 04 de junho de 2020, quinta-feira, para acompanhamento e avaliação dos trabalhos do GT.** Antes de finalizar a reunião, o diretor agradeceu o setor pedagógico pelos trabalhos realizados durante todo este período. Mencionou que Débora e Mariana abraçaram esta causa e trabalharam de forma excepcional para que pudéssemos ter a continuidade do processo. Agradeceu também os professores por todo envolvimento, aos estudantes pelas contribuições e aos técnicos administrativos por todo suporte. Ressaltou que se sente muito honrado em fazer parte desta comunidade acadêmica e ver o empenho de todos diante de tantas dificuldades enfrentadas em nosso campus. A Diretora de Ensino Débora também agradeceu todos os membros do CA pelo profissionalismo em cada reunião realizada. Parabenizou os estudantes pelas ponderações feitas nas reuniões e pela maturidade deles de sempre perguntar, tirar dúvidas e procurar compartilhar isso com os demais alunos. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 22 de maio de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 28/05/2020, às 14:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 28/05/2020, às 14:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana Silva Santos, Representante Suplente da Área de Ensino**, em 28/05/2020, às 15:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 28/05/2020, às 20:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 29/05/2020, às 15:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 30/05/2020, às 17:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 30/05/2020, às 17:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 31/05/2020, às 22:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 02/06/2020, às 14:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 15/06/2020, às 10:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 11/12/2020, às 13:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Filipe de Souza Cândido, Aluno**, em 28/01/2021, às 15:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0570516** e o código CRC **7D2EA90A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico
Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 07/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus* Avançado Ponte Nova, realizada em 15 de junho de 2020.

Aos 15 dias do mês de junho de 2020, às 09h, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo; Pedro Henrique Bigão Moura e Filipe Cândido, como representantes dos discentes, e, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, secretária do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e pontuou as pautas da mesma: discussão sobre o documento elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT), que irá orientar as atividades acadêmicas não presenciais, e, deliberação sobre a retomada ou não do Calendário Acadêmico do campus. Além do documento elaborado pelo GT, foi enviada também uma proposta de realização da “Semana Letiva de Integração Acadêmica”, prevista para os dias 17, 18 e 19 de junho, que seria então discutido e analisado pelos membros do CA. Débora explicou que quando recebeu o documento, o mesmo não estava finalizado. Ela pontuou que tinha dúvidas em como seria realizada essa semana, sobre as metodologias, plataformas onde as atividades seriam ministradas e também quais eram os responsáveis pela organização e operacionalização das atividades. Débora explicou, ainda, que a proposta da Semana Letiva não foi feita pelos membros do GT, ela foi elaborada a parte. Mencionou, inclusive, que não sabia se todos os professores tinham participado da elaboração da proposta do evento. Os professores Edson e Leonardo pontuaram que a posposta da Semana Letiva não estava fechada pois os professores começaram a discutir o evento, elaboraram a proposta, mas precisavam aguardar a deliberação do CA quanto ao retorno das atividades para saber se seria possível realizá-la. Edson informou ainda, que entrou em contato com os demais Coordenadores de Curso para que eles auxiliem a organização da semana. O diretor Leonardo disse que vê como exequível a proposta da Semana Letiva e pontuou que podemos discutir e adaptar o documento juntos. Em seguida, os membros do CA analisaram as atividades previstas e o diretor foi ajustando o cronograma conforme necessário. Ficou acordado, ainda, que a Direção Geral iria enviar e-mail ao professor responsável por cada atividade para confirmar as informações e enviar os links e, ou instruções de como a atividade será realizada. Os membros discutiram a possibilidade de receber certificado pela participação nas atividades. Ana Karina explicou que é possível criar códigos individuais (e-tickets) para que cada participante gere seu respectivo certificado através da plataforma Biiit após a atividade. Assim, ficou acordado que professor que desejar certificar os participantes poderá fazê-lo, enviando, no final de suas palestras, um código para cada participante. O professor André se prontificou a ajudar Ana Karina na geração dos e-tickets. O diretor mencionou, ainda, que a proposta foi enviada anteriormente aos docentes e nem todos deram retorno. E que ele continua recebendo manifestações com sugestões para a semana letiva. Ele ressaltou que existiu um cronograma, um prazo para retorno e é complicado ficar indo e voltando com a proposta que já está prevista para ter início depois de amanhã. Por isso a necessidade de definir este cronograma para conseguir, inclusive, divulgar as informações para a comunidade acadêmica. José disse que os professores poderiam de fato ter conversado melhor anteriormente e pautar melhor estas questões, contudo, salientou que vê com bons olhos as contribuições dos professores que estão sempre tentando, dentro de suas limitações, construir estas propostas juntos. Ele ressaltou, também, que foi uma iniciativa bacana a proposta da realização desta semana letiva. Após tais ponderações, a discussão da semana letiva foi finalizada, sendo que o diretor irá enviar os e-mails para que os responsáveis enviem as informações finais sobre suas atividades. Em seguida, o diretor colocou em discussão a retomada ou não do Calendário Acadêmico. Ele

pontuou que mesmo com o calendário suspenso, continuamos trabalhando, e por isso discutimos primeiro a Semana Letiva já que ela pode ocorrer mesmo que a decisão do CA seja contrária ao retorno do Calendário Acadêmico. A Diretora de Ensino Débora explicou o documento elabora pelo GT. Ela contextualizou como ele foi feito, desde a formação do GT até os pontos finais delineados pelo setor pedagógico. Ela informou, ainda, que durante os trabalhos do GT e suspensão do calendário, a direção do campus solicitou que os professores realizassem as capacitações das plataformas digitais. Ela pontuou que o GT elaborou um documento robusto, com dinamismo das metodologias a serem utilizadas nas próximas aulas. O documento aborda sugestões de vídeo aulas e, ou aulas em tempo real para os professores que assim desejarem fazer e outras possibilidades para melhoria do processo de construção do conhecimento, conforme solicitado pelos próprios estudantes, para terem uma presença mais ativa dos professores. Ela mencionou que está contemplada também a possibilidade dos professores indicarem aulas de outros professores para os alunos assistirem e que ficou acordado que ocorrerão momentos de atendimentos online, pelos Meets ou Classroom, onde os alunos poderão ter mais interação com os professores e tirar dúvidas. Informou que os atendimentos por e-mail também continuam. Ela explicou que, como os estudantes reclamaram que estavam recebendo muitas atividades com muito conteúdo e o tempo estava sendo insuficiente para estudá-las e realizá-las, foi montado um cronograma diferenciado para os cursos integrados, dividindo as disciplinas em dois blocos, evitando assim sobrecarga de atividades e aulas e conseqüentemente, aumentando o prazo para retorno das atividades avaliativas. Ela salientou, assim, que a proposta prevê momentos para assistir as aulas, momentos para que os estudantes se dediquem a estudar as matérias e momentos para tirar dúvidas. Ela mencionou que no caso dos cursos subsequentes e do tecnólogo não teve essa fragmentação, pois eles têm menos disciplinas. Informou que analisa de maneira positiva este processo de construção do conhecimento e explicou que é uma proposta pensada mais em longo prazo, ou seja, apesar da Portaria do MEC autorizar a atividades não presenciais até o dia 15 de julho, acredita-se que ela será renovada e por isso a proposta já prevê o período das férias de julho e também as reposições do período de suspensão do calendário, podendo, se necessário, sofrer alterações. Em seguida, o diretor perguntou se algum membro do CA gostaria de fazer alguma ponderação sobre a proposta enviada pelo GT para retorno das atividades. Nenhum membro se manifestou. O presidente do Conselho, então, realizou a votação para a retomada ou não do Calendário Acadêmico do IFMG Campus Ponte Nova. O resultado da votação foi: 07 votos favoráveis para o retorno do Calendário Acadêmico; 01 voto contrário ao retorno do Calendário; e, 01 voto de abstenção da votação. **Neste sentido, ficou aprovado o retorno do Calendário Acadêmico do campus.** Em seguida, uma vez que o voto contrário ao retorno do calendário e o voto de abstenção foram feitos pelos representantes dos estudantes, a direção pediu que os estudantes nos informassem os motivos dos votos, visto que eles não se manifestaram antes da votação. O diretor pontuou, ainda, a importância da manifestação dos estudantes nestas decisões. O estudante Filipe explicou que durante várias reuniões o CA discutiu esse assunto, se iria suspender ou não o calendário, e foi colocado pelos professores que a escola precisaria de um tempo de suspensão das atividades para deixar tudo bem estruturado e planejado. Ele disse que pelo que foi falado na reunião hoje ainda têm alguns pontos que podem ser ajustados e já que parou, que seja uma pausa tranquila para reestruturar de uma forma bacana para que não tenha que parar de novo. Pontuou que se foi preciso parar, que continuemos com as atividades paralisadas para que quando voltar, o retorno seja efetivo. O estudante Pedro complementou a fala do Filipe dizendo que seria melhor resolver tudo agora para não ter que parar de novo e fazer outro estudo. O diretor retomou a palavra e mencionou que tem recebido diversas manifestações de estudantes, pais e responsáveis pedindo o retorno das atividades. Ele então perguntou ao Filipe e ao Pedro o que não está contemplado no processo, ou seja, o que de fato o documento elaborado não apresenta em relação a demanda dos estudantes. O diretor pediu que eles explicassem quais pontos precisam ser ajustados e quais são os problemas que ainda existem que não está claro na proposta. Filipe informou que ele tem esse posicionamento pela visão dele e de um grupo de alunos que pensa como ele. E que a principal questão deles é em relação a como o conteúdo das disciplinas será passado aos estudantes. Eles ainda têm receio e gostariam que tivessem mais aulas online. Ele disse que os estudantes não têm proposta de como poderia ser feito, mas pontuou que ele, por exemplo, tem dificuldade em aprender com vídeo aulas. O diretor pontuou que respeita este posicionamento do Filipe e do grupo de estudantes que ele menciona, mas ressaltou que ninguém estava preparado para esta pandemia. Disse que queria muito que os estudantes estivessem com as aulas presenciais, pois sabemos que o processo de aprendizagem com as aulas remotas não é o mesmo. Contudo, estamos nos adequando diante das possibilidades que temos, uma vez que não há previsão de quando poderemos retomar as atividades presenciais. Ele comentou que outras instituições grandes de ensino estão, neste momento, discutindo e tentando fazer exatamente o que temos feito aqui no campus. Ele disse que ficou espantado com o posicionamento destes estudantes em achar melhor continuar com as atividades paralisadas ao invés de retomar o calendário com as aulas online. Leonardo questionou também o pedido por mais aulas, sendo que uma das maiores reclamações dos estudantes quando foi decidido suspender o calendário era que estavam recebendo e fazendo atividades demais. Ele salientou que fica confuso com essa manifestação dos alunos, pois ainda nem implementamos o processo, não sabemos como será esse novo cronograma com as aulas online, e os estudantes agora dizem que querem mais aulas.

Ressaltou também que este não é um documento fechado, ele é passível de discussão e de alteração se for necessário. No entanto, é um documento de diversas páginas que procurou tratar especialmente dos problemas que os alunos apontaram no primeiro momento. Filipe disse que teria que ter mais aulas porque uma vídeo-aula de sete minutos, por exemplo, é pouco para aprender um capítulo da matéria. Ele disse que tem medo de voltar às aulas, não conseguir absorver o conteúdo e tem receio de não ter a relação direta com o professor. O estudante Pedro informou que conversou com muitos pais e explicou a situação da suspensão do calendário para eles, informando ainda sobre a reunião de hoje que seria para deliberação sobre o retorno ou não das atividades. O diretor pontuou que é complicado fazer crítica sobre um processo que ainda não foi iniciado, explicou que melhoramos o processo anterior e podemos ir ajustando sempre que necessário. Salientou que assim é o processo educativo, precisamos sempre ir adaptando, não existe fórmula pronta. Em relação ao tempo de aula, ele pontuou que esta é uma questão complicada, porque existem professores que com sete minutos conseguem ensinar um conteúdo melhor que outros com uma hora, ou seja, a qualidade da aula importa mais do que o tempo. Débora disse que talvez os estudantes tivessem imaginado que a escola iria elaborar uma proposta que previa aulas online seguindo o horário de aulas presenciais. Contudo, ela explicou que assistir aulas em casa e ter as aulas presenciais na escola é totalmente diferente. Existe uma diferença gigantesca em relação ao esforço, a dedicação e a concentração que os estudantes precisam ter para compreensão dos conteúdos. Ela exemplificou a quantidade de aulas que as turmas dos segundos anos de informática têm durante a semana. É impossível esperar que os estudantes consigam acompanhar 38 horas/aula remotamente durante a semana. Ela explicou que vários pontos foram discutidos e analisados para elaborar a proposta. Por isso foi pensado em colocar cada aula com 1h de duração, dividindo assim as disciplinas em blocos. Débora explicou, ainda, que não foi definido na proposta como cada professor dará sua aula, pois a escola respeita muito a autonomia do professor. Ela disse que talvez os estudantes estejam pensando mais no tempo de aula online sem considerar o tempo para se dedicarem aos estudos dos conteúdos, aos horários de atendimento online previstos para a parte da tarde, sendo que eles podem também continuar com o envio de dúvidas aos professores por e-mail. Débora ressaltou que muitos estudantes não podem ficar disponíveis em casa para assistir aulas online no mesmo período que ficavam na escola. Sabemos que muitos têm irmãos, precisam dividir os equipamentos e precisam ajudar nas tarefas da casa com essa nova rotina. Ela pontuou, ainda, que muitas discussões estão sendo feitas inclusive no âmbito pedagógico, porque este novo modelo de ensino que estamos vivendo depende muito do comprometimento dos estudantes, uma vez que estamos impedidos de termos o contato presencial. A autonomia dos alunos é muito importante porque talvez eles esperavam continuar sendo coadjuvantes do processo de ensino, mas agora precisam entender que eles são os protagonistas deste processo. Edson complementou a fala da Débora explicando que a proposta discutida no GT foi feita, também, com embasamento técnico. Além disso, enquanto instituição, precisamos pensar no coletivo e todas as vezes que foi discutida essa proposta, foi considerado que temos estudantes que não têm como ficar conectado muito tempo pelas questões já citadas pela Débora. Assim, mesmo que não fossem as questões técnicas que fundamentaram essa proposta, teríamos considerado as diferentes realidades, pois não poderíamos elaborar uma proposta excludente. Edson ressaltou que entende e respeita a colocação e os anseios do grupo de estudantes citado pelo Filipe, mas ratificou que precisamos pensar no coletivo. Débora disse que não vamos chegar a um consenso e conseguir fazer um método que atenda os anseios de todos. Ela citou que alguns estudantes até já mencionaram que preferem repetir o ano e outros dos cursos noturnos mencionaram que preferem trancar o curso e voltar quando as aulas forem presenciais. O professor José disse que entende as questões colocadas pelo Filipe, mas explicou que estamos tendo muitas discussões nesse tempo todo para tentar construir este processo da melhor maneira dentro dos limites possíveis. Pontuou que são várias ideias, que é muito difícil, e convidou os próprios estudantes a fazerem esta reflexão, até mesmo para trazerem sugestões construtivas. Após tais ponderações, o diretor registrou que as explicações foram dadas aos estudantes e pediu que eles ajudassem a repassa-las aos demais alunos. Em seguida, uma vez que a proposta de retorno do Calendário Acadêmico foi aprovada pela maioria dos votos, o diretor realizou a votação pela data de retorno das atividades, prevista para o dia 17 de junho. **Ficou então aprovado o retorno das atividades a partir do dia 17/06, sendo: 09 votos favoráveis e 01 abstenção.** Antes de finalizar a reunião, o diretor informou aos conselheiros que recebeu críticas e questionamentos como se o retorno das atividades já tivesse sido aprovado e ele não teria divulgado os materiais e as informações. Ele ressaltou a importância de respeitar as decisões dos órgãos colegiados e de seguir os trâmites dos processos, ou seja, nenhuma informação de retorno do Calendário Acadêmico seria divulgada antes da decisão do Conselho Acadêmico. Ele ressaltou que a divulgação dessas informações sem as devidas aprovações gera transtornos e desconfortos, por isso pediu compreensão e apoio dos representantes do conselho junto aos seus pares para evitar este tipo de divulgação desarticulada. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 16/06/2020, às 22:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 17/06/2020, às 09:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 17/06/2020, às 17:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 17/06/2020, às 20:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 18/06/2020, às 09:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 19/06/2020, às 12:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 22/06/2020, às 19:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 11/12/2020, às 13:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 26/01/2021, às 13:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/01/2021, às 14:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0580418** e o código CRC **FCFF9D8B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 08/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 21 de agosto de 2020.

Aos 21 dias do mês de agosto de 2020, às 15:30, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Avançado Ponte Nova*. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Carla Zinato Campos, como representantes do Corpo Técnico Administrativo, e, Adriana Aparecida Solvelino Brum, como secretária dessa reunião do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e apresentou as pautas: esclarecimentos sobre o Edital 29/2019, que dispõe sobre afastamento docente para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* ou pós-doutorado, que foi apresentado pelo setor de Gestão de Pessoas do campus, e análise do Calendário Acadêmico do ano 2020 dos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente, e do Tecnólogo. A Carla, representante do setor Gestão de Pessoas, resumiu e pontuou todo esforço e empenho que o setor juntamente com a direção do campus fizeram para o cumprimento dos itens contidos no Edital em questão, desde a sua publicação. Segue o que foi relatado pela Carla: o Edital 29/2019 foi publicado, no 02.01.2020, e contemplava 02 (duas) vagas para concessão de afastamento total para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* ou pós-doutorado, durante o período letivo de 2020. No dia 18.02.2020, foi homologado o resultado final, após o colegiado de curso analisar os documentos recebidos (processo 23718.000862/2019-70). De acordo com o resultado final, os docentes que não usufruíram de afastamento, conforme o barema e Ata 01/2020 do Colegiado de Informática, foram: 1º Classificado - Ingrid Machado Silveira e 2º Classificado - Luciano Vilas Boas Espiridião. Já os docentes que tinham solicitado prorrogação, conforme o barema e Ata 01/2020 do Colegiado de Informática, foram: 1º Classificado - Rodrigo Mengali e 2º Classificado - Marcos Vinícius De Souza Toledo. No dia 19.02.2020, após a publicação do resultado final, iniciou os trâmites para contratação de substituto para o 1º classificado (processo 23718.000116/2020-10), a contratação foi rápida, pois já tinha processo seletivo vigente na área. A portaria do afastamento de Ingrid foi publicada 12.03.2020 para início do afastamento em 13.03.2020. No caso do Luciano, 2º classificado, o processo de contratação de substituto, iniciou também, no dia 19.02.20 (processos 23718.000120/2020-88 e 23718.000351/2020-91). No campus de Ponte Nova havia processo seletivo vigente na área de informática, que foi realizado para contratação de substituto para o professor Marcos Vinícius, este processo tinha 5 classificados, o 1º era o William, contratado para substituir o professor Marcus Vinícius, durante o seu período de afastamento, porém ele estava impossibilitado para um novo contrato, pois na legislação consta que deve haver um período de 24 meses de interstício para uma nova contratação (processo 23718.000160/2019-96). O 2º classificado manifestou desistência, o 3º classificado já havia sido contratado pelo campus de Bambuí, o 4º classificado manifestou desistência e o 5º classificado não respondeu o email em tempo hábil. Após a consulta dos classificados, foi solicitado aos outros campi do IFMG aproveitamento de processo seletivo vigente na área de informática. O primeiro a autorizar foi o campus de Sabará. Assim que ocorreu a autorização, no dia

09.03.2020, para aproveitamento do Edital 23/2019, iniciou o contato com os classificados, o edital possuía 2 (duas) subáreas. Na primeira subárea haviam 4(quatro) classificados, sendo que os 2 (dois) primeiros já estavam contratados; o 3º manifestou desistência; o 4º classificado, inicialmente, manifestou interesse, no entanto, demorou um pouco para enviar os documentos, porque ele era proprietário de uma empresa (sócio administrador) e, pela legislação, ele não poderia ser contrato, assim sendo, ele alterou o documento da empresa, para ficar apenas como sócio. No dia 16.03.2020, com a documentação completa para a contratação, o setor Gestão de Pessoas marcou para o dia 18.03.2020 a assinatura do contrato. No dia 17.03.2020, as aulas foram suspensas pela Reitoria. Naquele momento, a Carla disse que não havia como assinar o contrato (agendado para o dia 18.03.2020), pois não sabia, se havia amparo legal para assinatura do contrato, durante o período de suspensão. Diante do cenário de incertezas, foi pedido um prazo para o candidato. No dia 30.03.2020, o processo (23718.000120/2020-88) foi encaminhado para a PROGEP informando que a contratação aconteceria tão logo que voltasse as atividades presenciais. No dia 08.06.2020, o 4º classificado ligou para Carla informando a sua desistência, ela pediu para que ele formalizasse (ver termo de desistência anexado ao processo 23718.000120/2020-88). Como era o último classificado da primeira subárea, foi então passado para a segunda subárea, nela haviam 2 (dois) classificados; o 1º classificado já estava contratado, a Carla entrou em contato com o 2º classificado, ele manifestou interesse e foi aberto um processo de contratação (23718.000351/2020-91), após anexar toda documentação no processo, na hora de assinar o contrato, ele desistiu e alegou que seria por questões pessoais, mesmo sabendo que as aulas poderiam ser online e que ele não precisaria estar no campus. Com isso, havia esgotado as possibilidades de contratação, pois não havia nenhum processo seletivo vigente. Após todas estas tentativas, o setor Gestão de Pessoas voltou para o processo seletivo do campus de Ponte Nova, pois, naquele momento, havia uma medida provisória vigente, que permitia contratação de professor substituto sem observar o intervalo de 24 meses. A Carla entrou em contato com o William, 1º classificado, contudo, ele disse que não poderia assumir, pois no momento, ele estava registrado como microempreendedor individual, devido a uma questão pessoal, dessa forma, de acordo com a legislação, ele não poderia ser contratado. O 2º e 4º classificado reforçaram a desistência, o 3º já estava contrato pelo campus de Bambuí e o 5º classificado só respondeu o email enviado no dia 17.06.2020, no dia 05.08.2020 (email anexado ao processo 23718.000014/2019-61), ultrapassando o período previsto. Além do campus de Sabará (23718.000147/2020-71), foi consultado outros campi que havia processo seletivo vigente na área de informática: campus Ouro Branco (23718.000128/2020-44), os classificados manifestaram desistência; campus Bambuí (23718.000129/2020-99) todos os classificados já haviam sido contratados; campus São João Evangelista (23718.000130/2020-13), vigência encerrada sem prorrogação; campus Ibirité (23718.000148/2020-15) só foi autorizado em 28.07.2020; campus Ribeirão das Neves (23718.000149/2020-60) vigência encerrada sem prorrogação; campus Formiga (23718.000152/2020) candidatos classificados e contratos. Enquanto o setor aguardava as respostas dos outros campi, foi aberto um processo (23718.000158/2020-51) que previa um processo seletivo na área de informática para contratação de substituto para o prof. Luciano, porém, com a autorização de aproveitamento do processo seletivo do campus de Sabará, o processo citado acima foi encerrado. No dia 28.07.2020, o campus de Ibirité autorizou o aproveitamento do processo seletivo. No entanto, antes de entrar em contato com os classificados deste campus, a Carla consultou a PROGEP, através de email enviado no dia 29.07.2020, se poderia prosseguir com o processo de contratação de substituto, tendo a resposta positiva, somente, no dia 05.08.2020. Com a afirmativa da PROGEP, a Carla consultou o professor Luciano, 2º classificado pelo Edital 29/2019, se ele, ainda, tinha interesse de afastar, ele disse que sim, mas que estava vendo outras possibilidades. No dia 07.08.2020, o professor Luciano informou que poderia passar para o próximo classificado que estava na lista de espera (email (0612710) processo 23718.000077/2020-51). Após a apresentação da Carla, a Débora ressaltou que diante da indisponibilidade de aproveitar o processo seletivo do campus, relatado pela Carla, e diante de um cenário de incertezas, logo no início da pandemia com a suspensão das aulas pela Reitoria, nenhum campus do IFMG havia realizado um processo seletivo online, porque estava aguardando as adequações, foi então que surgiu a possibilidade de aproveitamento de processo seletivo de outros campi. O diretor disse que convidou o setor de Gestão de Pessoas para participar da reunião do CA para dar transparência a todas as tentativas para contratação de substituto para o professor Luciano. O diretor disse, ainda, que reuniu com o professor em questão, juntamente com a direção de ensino, não soube precisar a data, mas ocorreu entre abril e maio. A reunião aconteceu durante a suspensão do Calendário Acadêmico e, durante este período, não teria como haver contratação, uma vez que o calendário estava suspenso. O acordado foi que quando as aulas retornassem (retornaram 17.06.2020), teria como justificar a contratação de um substituto. O

diretor informou que, de acordo com o Edital, o próximo classificado, professor Rodrigo, será consultado sobre o interesse de afastamento, salientou que, caso haja interesse, o substituto ficará por, aproximadamente 3 meses, visto que o edital prevê afastamento para o ano de 2020. A Carla informou que não tem processo seletivo na área de Inglês vigente, pois os dois classificados, no último processo, não teria disponibilidade para assumir, porque a 1ª classificada foi a Natércia que já havia sido contratada para substituir o próprio Rodrigo e estaria impedida de assinar um novo contrato, pois tem que observar o intervalo de 24 meses para uma nova contratação. A Carla informou, também, que a medida provisória, que autorizava a contratação sem observar o intervalo de 24 meses, não estava vigente. A 2ª classificada foi contratada pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Com essa situação, o campus de Ponte Nova terá que procurar entre os campi do IFMG quais têm processo seletivo vigente na área de inglês e, caso haja, somente depois da autorização de aproveitamento é que inicia o contato com os classificados, ou realizar a abertura de um processo seletivo, sendo que para realizar um processo seletivo leva, no mínimo, 45 dias. Débora complementou que, se não tiver nenhum campus com processo seletivo vigente, o novo processo seletivo, provavelmente, acontecerá de forma remota, pois os novos processos do IFMG que surgiram, neste período, têm acontecido dessa maneira. Leonardo, representante do Corpo Docente, perguntou, se o contemplado para afastamento de um Edital do ano corrente pode pleitear a vaga do Edital do ano seguinte. O diretor respondeu que na “construção” da resolução (resolução nº 4/2017) foi discutido que quem é contemplado com afastamento, vai para o final da fila, para que tenha rotatividade. Débora salientou que o resultado final do Edital 29/2019 tem duas listas para atender a resolução e que, naquele momento, o Rodrigo tinha a menor titulação, isto justifica, o motivo da sua classificação em 3º lugar, tendo em vista que o 4º classificado possui uma pontuação maior. Os critérios utilizados são para elevar a titulação geral dos docentes do campus. José sugeriu um diálogo entre os envolvidos (direção e 3º classificado), visto que a substituição é por um curto espaço de tempo, aproximadamente 2 a 3 meses, reforçou que a sugestão não foi para tirar o mérito de ninguém. O diretor disse que a reflexão é “madura”, mas o Edital tem que ser cumprido e que a desistência tem que partir do classificado. A Débora perguntou para a Carla, se o professor em questão com 6 horas/aula, durante o ERE, qual seria a justificativa para a contratação de um substituto, visto que ele só consegue comprovar, efetivamente, 6 horas/aula, sem contar o planejamento, correções, etc. A Carla informou que o professor pode afastar, mesmo com esse número de aulas, e que neste caso, a sugestão seria contratar um professor de 20 horas, mas, se o processo seletivo informar 40 horas, terá que ser contratado de acordo com o Edital. O Edson reforçou a importância de cumprir com rigor as normas dos Editais, para evitar recursos. A Carla aproveitou a oportunidade para agradecer ao Edson o trabalho que ele e os demais colegas tem desenvolvido na CPPD, que isso tem contribuído muito com o Setor de Gestão de Pessoas do campus. Nada mais a tratar dessa pauta, o diretor passou para próxima que foi a apresentação da proposta dos Calendários Acadêmicos de 2020 do Integrado e do Subsequente/ Tecnólogo de 2020 para Ensino Remoto Emergencial (ERE). Débora iniciou a apresentação e disse que quando iniciou o ERE, ela consultou a Reitoria sobre a necessidade de fazer um outro calendário para o ERE, a princípio não houve necessidade, porque o campus estava dando continuidade ao calendário, porém em maio teve a suspensão das aulas, retornando em junho. Sendo assim, surgiu a necessidade de fazer uma adequação do calendário, no entanto, ela estava aguardando a definição de algumas datas para ficar o mais real possível, visto que dentro da área pedagógica, ele é um dos documentos mais “sagrado” dentro da instituição, pois o que é colocado tem que ser executado. Ela estava aguardando, também, definições do próprio MEC com relação a períodos em que poderia continuar com o ERE, porque a princípio, a autorização estava sendo renovada de mês a mês, até que o MEC emitiu uma portaria que permitia a possibilidade do ERE até 31/12/2020. Débora reforçou que são 2 (dois) calendários distintos um do Integrado e outro do Subsequente/Tecnólogo, ela explicou que isso se deve a particularidade dos cursos. Disse, ainda, que, excepcionalmente, neste ano de 2020, foi retirada a obrigatoriedade do cumprimento de 200 (duzentos) dias letivos para o Integrado e 100 (cem) dias letivos para o Subsequente/Tecnólogo, sendo necessário o cumprimento das cargas horárias. As cargas horárias, depois de várias discussões, estão sendo complementadas e executadas com aulas síncronas ou assíncronas, momentos dedicados as atividades das disciplinas e horário de atendimento, dessa maneira que tem sido contabilizada a carga horária das disciplinas ao longo do ERE. A proposta dos calendário foi enviada para os docentes, contudo, a Débora ressaltou um erro na legenda no calendário do integrado, no dia 14.08.2020, que estava como último dia para o envio dos relatórios para entrega das notas e dos diários de frequência protocolados no SEI e, na realidade, foi último dia de lançamento de notas no Conecta. Débora disse que combinou com os professores, na reunião dos conselhos de classe, a data para inserção dos relatórios no SEI, que será na próxima semana. Pontuou, ainda,

que os calendários foram elaborados usando o máximo de tempo, respeitando as questões burocráticas, lembrando que a recuperação final fica fora da contagem dos dias letivos, desta forma, o ano letivo tem previsão para terminar no dia 31.12.2020. Iniciando uma breve apresentação pelo Calendário Acadêmico do Subsequente/Tecnólogo, Débora destacou que a alteração, no calendário vigente, foi a suspensão das aulas, no período de 25.05.2020 a 16.06.2020, as outras datas foram preservadas, inclusive as férias dos docentes e que as mudanças incidem a partir do mês de agosto. Houve a renovação de matrícula online, na nova proposta da PROEN, em alguns campi a renovação já ocorria de forma online, mas no nosso campus foi a primeira vez, respeitando os 15 dias corridos. No dia 31.08.2020, inicia o segundo semestre letivo de 2020 em ERE, neste foi retirado a equivalência de dias da semana, sendo que dos 100 (dias) letivos, na modalidade presencial, teria que constar 20 (vinte) dias correspondente a cada dia semana de segunda a sexta-feira, e era necessário fazer equivalências. No modelo de calendário do ERE, por exemplo: no feriado do dia 07.09.2020 (segunda-feira), é possível encaixar a aula que seria na segunda na terça-feira. No calendário em questão foi retirado um único recesso, dia 29.10.2020, que era equivalente ao dia do servidor público, dia 28.10.2020, os outros feriados municipais e nacionais foram preservados, consta a SNCT, porém o formato da semana não foi definido. A renovação de matrícula tem início em novembro e vai até dezembro, no dia 18.12.2020 está previsto o fim do ano letivo, nos dias 21, 22 e 23.12.2020 recuperação final, sendo que no dia 23.12.2020 acontecerá o conselho de classe, para os cursos do Subsequente/Tecnólogo. José disse que não recebeu nenhuma observação específica do calendário por parte dos professores, mas questionou a Débora que, caso haja uma determinação do governo para voltar as aulas presenciais, se teria como encaixar as aulas presenciais neste modelo de calendário. Débora ressaltou que no seu entendimento, caso volte as aulas presenciais, não haveria a obrigatoriedade de cumprimento dos 100/200 dias letivos e teria como fazer as adequações e continuar com o calendário, realizando alguns ajustes. Com as aulas presenciais, não seria possível fazer equivalência de dias como foi feito no modelo do cronograma ERE, neste caso, haveria a necessidade de incluir alguns sábados letivos. Neste momento, passou para a apresentação do Calendário Acadêmico do Integrado, nele também foi preservado o período de férias docentes, a legenda do dia 14.08.2020, também, deverá ser alterada, estão previstos os conselhos de classe, as reuniões de pais, no dia 25.09.2020 fim do segundo trimestre e início do terceiro trimestre, consta, também, a SNCT em outubro. Débora destacou um erro, no dia 06.11.2020, que está com “@” fazendo referência a uma segunda-feira, informou que vai ser retirado, pois não há necessidade de equivalência no modelo ERE. A renovação de matrícula vai do dia 16.11.2020 a 04.12.2020, um outro erro de legenda foi apontado, no mês de novembro, corresponde as duas legendas finais que fazem referência a semana de provas e sábados letivos que serão retiradas, elas foram colocadas de forma equivocada e no 18.12.2020 fim do terceiro trimestre letivo. A diferença entre Tecnólogo/Subsequente e Integrado é a quantidade de disciplinas, que implica na quantidade de dias para as recuperações. Foram reservados os dias 21 a 27.12.2020 para preparação e as recuperações ficariam nos dias 28,29 e 30.12.2020 pela manhã e o conselho de classe, no dia 30.12.2020, à tarde, com abordagem das aprovações, reprovações e estudos orientados para o próximo ano letivo. Edson disse que agendou a entrega das atividades para o dia 25.09.2020 e, assim que recebeu a proposta do calendário, verificou que no dia 25.09.2020 é o último dia para envio das atividades do bloco 1 das disciplinas, sugeriu então, antecipar a entrega para o dia 23.09.2020. Débora disse que isso implicaria no cronograma das atividades, proposto até o dia 02.10.2020, com uma falha, porque para a última semana de setembro estava previsto atividades de recuperação e segunda chamada e, que na realidade, elas irão acontecer juntamente com aulas, semelhante ao que foi feito no final de primeiro trimestre, com provas e/ou trabalhos de recuperação online e os trabalhos sendo enviados com prazos para entrega. Débora reforçou que a aprovação do calendário, implicará em uma reorganização do cronograma das atividades, para fazer as adequações de acordo com o novo calendário. Pontuou que havia pensado em deixar o início do terceiro trimestre para o início de outubro, com isso o trimestre ficaria mais enxuto. José lamentou que não havia nenhum representante dos estudantes e disse que entende a importância do Calendário Acadêmico terminar junto com o ano civil, no entanto, ele perguntou para Débora, qual a visão dela em uma hipótese de prorrogação do calendário para o mês de janeiro 2021, levando em consideração um ano muito diferente de tudo que já foi vivenciado, o volume de atividades para o final do ano, sem contar as tensões não só do ponto de vista do IFMG, mas sociais e econômicas, ele salientou que acha a ideia, do término do ano letivo coincidir com o ano civil, muito interessante, mas fica pensando como os alunos vão reagir a tudo isso do ponto de vista do ensino-aprendizagem. Débora apresentou seu ponto de vista, disse que mesmo correndo o risco de ser criticada, ela preferiria que tivessem os 100/200 dias letivos, com isso, provavelmente, o ano letivo terminaria em meados ou final de janeiro 2021. Ela

complementou que a projeção para janeiro não foi realizada, porque o MEC autorizou o ERE até 31.12.2020, acrescentou ainda, que essa projeção poderia ter sido colocada como possibilidade, mas iria depender de autorizações superiores, por isso ficou com receio em colocá-la, uma vez que o MEC autoriza o ERE até o dia 31.12.2020. Pensando em 2021, ela pediu para os coordenadores de curso repassarem para os docentes que lecionam no Subsequente/Tecnólogo, que vão iniciar um novo período, que fizessem um planejamento que contemple a carga horária do ERE, justamente pela incerteza do que terá após este período. Débora disse que foi pensando neste conjunto de fatores que colocou a proposta do ano letivo previsto para terminar até dia 31.12.2020, mas que a prorrogação seria uma possibilidade. José disse que entende e considera a proposta muito bem embasada e que não recebeu nenhuma outra proposta por parte dos colegas docentes. Débora fez uma consideração hipotética que, nos melhores do cenário, considerando que todos os docentes optem por fazer uma janeiro presencial, que pode ser uma possibilidade, porque o calendário é engessado desde que esteja vigente, mas se houver necessidade, ele que pode ser submetido para uma nova aprovação no Conselho Acadêmico, disse também que as alterações não podem ser realizadas de uma hora para outra, pois se trata de 2 (dois) calendários e 3 (três) modalidades de curso, por isso deve contemplar o todo. O Leonardo, professor de história, ressaltou que, particularmente, ele consegue terminar o planejamento dentro do período estipulado e que se houver uma mudança de última hora, no calendário, não seria viável. O diretor reforçou que preza pelo direito de férias dos servidores e que não gosta de protelar isso. Nesse sentido, ele disse que é um ano de desafios e espera que termine logo. Salientou também que, mesmo que algum docente não consiga trabalhar, efetivamente, o conteúdo mais profundamente, que uma discussão pode ser trazida, mais para o final do ano, sobre um possível nivelamento/reforço em um determinado assunto. Disse, ainda, que respeita os alunos do 3º ano que terão uma perda, infelizmente, pois o Enem está previsto para janeiro 2021, dessa forma, eles terão cerca de 20 dias para preparação. Nas melhores das hipóteses desse cenário vivido, o diretor disse que voltando em fevereiro, os temas que não foram trabalhados com profundidade, poderão ser trabalhados no próximo ano, e que entende a questão dos estudantes com um volume de atividades para o final do ano, mas se houver um planejamento por parte deles, antes do natal, eles já estarão de férias. O diretor elogiou toda equipe do campus, enquanto pai de aluno e direção, e disse que todos estão desenvolvendo um trabalho bacana. Salientou que, provavelmente, algum aluno do 3º ano poderá reclamar e sugeriu que as aulas que estão sendo gravadas de um conteúdo específico, possa ser disponibilizadas para os alunos, caso eles queiram se aprofundar ou fazer uma revisão, disse, também, que os alunos dos 1º e 2º anos o deixa mais tranquilo, tendo em vista que, no próximo ano, eles estarão no campus, e com genialidade de cada docente, ele vai propor uma estratégia para suprir um pouco das falhas do ano corrente. O diretor perguntou, se alguém tinha alguma consideração a fazer, ninguém se manifestou, então ele colocou os calendários para votação. Primeiro foi o Calendário Acadêmico 2020 do Subsequente/Tecnólogo, este foi aprovado por unanimidade. Depois foi colocado o Calendário Acadêmico 2020 do Integrado, que também foi aprovado por unanimidade. A votação ocorreu pelo chat e foram 8 votos para cada calendário. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Adriana Aparecida Solvelino Brum, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 27 de agosto de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Aparecida Solvelino Brum, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 27/08/2020, às 21:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 30/08/2020, às 16:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 31/08/2020, às 09:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Campos, Representante Suplente do Corpo Técnico-Administrativo**, em 31/08/2020, às 18:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 01/09/2020, às 09:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 02/09/2020, às 09:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 08/12/2020, às 07:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/01/2021, às 14:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 27/01/2021, às 11:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 27/01/2021, às 19:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0625596** e o código CRC **27E989AF**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico
Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 09/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus* Avançado Ponte Nova, realizada em 24 de novembro de 2020.

Aos 24 dias do mês de novembro de 2020, às 14:00, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Cristiano José da Luz, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Carla Zinato Campos, como representantes do Corpo Técnico Administrativo, e, Adriana Aparecida Solvelino Brum, como secretária dessa reunião do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e apresentou a primeira pauta: proposta e discussão sobre o edital que dispõe sobre afastamento docente para participação em programa de pós-graduação stricto sensu ou pós-doutorado. A Carla, como representante do setor Gestão de Pessoas, destacou que deve ser discutido alguns pontos da minuta do Edital que irá contemplar o afastamento docente para o ano de 2021 tais como o período de afastamento e a forma de classificação. O José apresentou algumas observações feitas pelos colegas docentes que são o período de afastamento e a forma de classificação já citados pela Carla e mencionou que a Reitoria tem discutido um norma geral para o afastamento docente. O diretor informou que a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do IFMG criou um grupo para tal discussão e que surgiram divergências quanto ao tempo de afastamento e de permanência do servidor no campus. José continuou apresentando as observações feitas pelos colegas de classe, ressaltou alguns itens 5.1, 5.2, 5.9 e 5.10 da minuta do Edital, o decreto 9.991/2019, a portaria 0246/2013 e todos eles fazem referência ao período de afastamento e a forma de classificação. A Carla pontuou que a ficha de inscrição do Edital 29/2019 levou em consideração o decreto 9.991/2019, art. 19, inciso III que diz que o servidor deve justificar a necessidade do afastamento. Ficou decidido que os representantes dos docentes irão discutir com os colegas o período de afastamento (se serão 12 meses ou o período da publicação do resultado final do Edital até o fim do ano letivo) e a forma de classificação (barema ou barema + RIT ou RIT) para ser colocado em votação, na próxima reunião do Conselho Acadêmico, previamente agendada para o dia 01/12/2020. A Débora informou que o Calendário Acadêmico para 2021 ainda não foi elaborado, devido ao atraso do Processo Seletivo 2021 para o integrado, e que as aulas do Tecnólogo, provavelmente, terão início em abril, após a divulgação do resultado do ENEM, previsto para março. Já o afastamento dos TAES não foi discutido, porque a PROGEP/Reitoria ainda não publicou o Edital com normas gerais, conforme Previsto na Resolução Conselho Superior 36/2019, tão logo seja publicado, os membros do Conselho Acadêmico serão convocados para análise e aprovação do Edital. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Adriana Aparecida Solvelino Brum, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 30 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Aparecida Solvelino Brum, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 30/11/2020, às 10:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 30/11/2020, às 12:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 30/11/2020, às 14:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 01/12/2020, às 14:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Campos, Representante Suplente do Corpo Técnico-Administrativo**, em 02/12/2020, às 16:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 03/12/2020, às 09:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 08/12/2020, às 00:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 08/12/2020, às 07:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Suplente da Área de Administração e Planejamento**, em 09/12/2020, às 20:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 27/01/2021, às 11:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0698990** e o código CRC **EAA1781D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 10/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 01 de dezembro de 2020.

Ao primeiro dia do mês de dezembro de 2020, às 14:00, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Cristiano José da Luz, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Carla Zinato Campos, como representantes do Corpo Técnico Administrativo, e, Adriana Aparecida Solvelino Brum, como secretária dessa reunião do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e apresentou a pauta: proposta e continuação da discussão da minuta do edital que dispõe sobre afastamento docente para participação em programa de pós-graduação stricto sensu ou pós-doutorado. O diretor destacou que, na última reunião realizada no dia 24.11.20, havia proposto em comum acordo com os membros do CA dois pontos para que os representantes docentes discutissem com os colegas durante a semana e trouxessem para a presente reunião a posição da categoria, sendo eles o tempo de afastamento e a forma de classificação. O José informou que os colegas docentes propuseram montar uma comissão para discutir a revisão da Resolução nº 04 de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre as normas para afastamento docente para participar de programa de Pós-Graduação do IFMG - *Campus* Avançado Ponte Nova. Edson reforçou, também, que os colegas que estão para pleitear as vagas manifestaram interesse em aguardar a revisão da resolução antes da publicação do Edital para 2021. O diretor retomou a fala e perguntou aos representantes dos docentes, diante dos membros do CA, se a proposta dos colegas, no momento, seria de suspender o edital. O José confirmou o questionamento acima e justificou que o edital está vinculado a Resolução nº04/2017. O presidente indagou ao José, se todos os docentes estavam de acordo com a revisão da Resolução e consequentemente com a suspensão do Edital, ele respondeu que se pautou pelas manifestações que recebeu. Leonardo Soares complementou que recebeu muitos emails dos colegas referente ao período de afastamento, porém num período de 24h, aproximadamente, apenas 4 docentes manifestaram favorável a revisão da Resolução. José afirmou que diante do que foi proposto não houve objeção por parte dos colegas e que, uma vez que os representantes não receberam argumentos contrários, entende-se que a omissão de uma certa forma é uma concordância e que não cabia, no momento, quantificar as manifestações. O diretor enfatizou que a Resolução não está incoerente com o edital e que ela foi discutida e construída diante dos membros do CA da época, reforçou que a suspensão do edital vai impactar na vida acadêmica de alguns colegas, disse também, que ela foi elaborada pensando na rotatividade para que mais pessoas pudessem ser contempladas. O José ressaltou que os docentes estão cientes do atraso e que a ideia é diminuir as tensões que vem ocorrendo com os editais anteriores. Débora justificou que removeu a Amanda do chat, porque foi utilizado o mesmo link/sala da última reunião do CA, como ela havia participado da reunião anterior, ela estava recebendo as conversas do chat sem participar da reunião atual. Carla salientou que há legalidade na suspensão do edital, no entanto, o docente pode solicitar afastamento mesmo sem o edital, pois a norma maior que é a Portaria 213 da Reitoria diz que o docente pode apresentar com um prazo de 45 dias de antecedência um pedido de afastamento ao

colegiado de curso. O diretor destacou que qualquer afastamento tem que ser do interesse da administração, exceto os casos previstos em lei como, por exemplo, os afastamentos para tratamento de saúde, e que isso pode ser usado como uma prerrogativa, caso alguém utilize, posteriormente, dos termos presentes na Portaria 213 para solicitar afastamento, tendo em vista que o pedido para revisão da Resolução foi de interesse dos docentes. O José disse ao diretor que a categoria docente do campus respeita o trabalho que ele vem desenvolvendo na gestão, mas que algumas questões devem ser discutidas para evitar problemas futuros. O diretor sugeriu que o edital fosse suspenso por tempo determinado, por um período de 70 dias, incluindo o período de férias docentes, e que a comissão fosse composta por 5 ou 7 membros, sendo: 01 representante da CPPD, 01 representante da Gestão de Pessoas, 01 dos representantes dos docentes no CA, 01 representante do Ensino e docentes convidados. Carla disse que não acha interessante participar da comissão e que ela poderia passar uma lista com documentos pertinentes para a comissão e que os membros desta poderia consultar a Gestão de Pessoas a qualquer momento. O diretor disse que considera importante a participação dela pela competência técnica que ela possui e que a sua participação seria para orientar os docentes quanto a legislação. A Carla falou, que na opinião dela, a Resolução apresenta alguns pontos em aberto, porém o diretor discordou e disse que a Resolução reflete, justamente, o que os colegas que participaram da elaboração aprovaram, naquele momento, e que os pontos foram pensados para tentar contemplar o maior número de pessoas e atender quem tinha a menor titulação. José reforçou que a participação da Carla seria de muita importância, no sentido de dar suporte quanto a legislação e por conhecer as tensões que a Resolução tem gerado ao longo do tempo. Carla concordou em participar, desde que os docentes integrantes da comissão se sintam à vontade com a sua participação. Débora disse, via chat, que não vê necessidade da participação do Ensino, na comissão, e ressaltou que a partir da publicação do edital são contados 45 dias para inscrição, após este período e diante da lista dos classificados, verifica-se, se há edital vigente para contratação de professor substituto e, caso tenha que abrir um processo seletivo, salvo mudança na legislação, serão contados mais 45 dias para o decorrer do processo. Ficou decidido, em comum acordo, pela suspensão da publicação do Edital de afastamento para 2021, a pedido dos docentes do *Campus* Avançado Ponte Nova, para uma discussão da Resolução nº04/2017. Após extinguir o prazo estipulado para suspensão da publicação do Edital e a publicação de uma nova Resolução é que uma nova minuta do edital será elaborada para submissão ao CA. O prazo para comissão entregar as sugestões e propostas para uma nova Resolução é até o dia 24.02.2021; a composição da comissão ficou definida sendo: 01 representante da CPPD, 01 representante da Gestão de Pessoas, 01 representante dos docentes do CA e 02 docentes. O diretor disse que considera importante a participação de um dos docentes do CA por entender a questão regimental do CA e para preservar a “memória” de construção do documento. Ficou acordado que o José enviará um email para o diretor com o nome do representante da CPPD e dos 2 docentes, os outros dois componentes são Carla, representando a Gestão de Pessoas, e Leonardo Soares, representando os docentes do CA, sendo este último, possivelmente, o presidente da comissão, pois se trata de uma comissão consultiva ao CA e de interesse dos docentes. Nenhum membro do CA manifestou contrário a esta composição. Nada mais a tratar desse assunto, passou-se para os próximos esclarecimentos. Débora informou que o resultado do processo seletivo 2021 para o integrado sairá no dia 12.02.21 e a matrícula dos ingressantes no Ensino Médio será realizada após o Carnaval, com essa definição de datas, as propostas de calendários estão sendo elaboradas. A proposta é que tenha um calendário para os 2º e 3º anos, com previsão de um tempo maior, para reverem algumas questões que não foram trabalhadas em tempo hábil durante o ERE. Já as matrículas para o Tecnólogo estão vinculadas ao resultado do ENEM e a previsão é que o resultado saia a partir do dia 29.03.2021, em função disso, as aulas, provavelmente, terão início no final de abril ou início de maio, assim sendo, é provável que as turmas já em curso, iniciem as aulas antes desse período. Até o momento, o MEC não deliberou nada sobre a continuidade do ERE e sobre a flexibilização do cumprimento dos 200 dias letivos. Débora reforçou que as propostas estão sendo elaborados preservando os 200 dias letivos. Quanto ao Edital de afastamento dos TAES, a Carla informou, via chat, que ainda não tem nenhuma definição da PROGEP. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Adriana Aparecida Solvelino Brum, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 07 de dezembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 08/12/2020, às 08:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Campos, Representante Suplente do Corpo Técnico-Administrativo**, em 08/12/2020, às 14:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 09/12/2020, às 11:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Suplente da Área de Administração e Planejamento**, em 09/12/2020, às 20:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 11/12/2020, às 10:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 11/12/2020, às 13:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 14/12/2020, às 21:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 17/12/2020, às 10:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 19/12/2020, às 15:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0707363** e o código CRC **9869A7EE**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 11/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 11 de dezembro de 2020.

Aos 11 dias do mês de dezembro de 2020, às 13:35, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa (teve participação nos minutos iniciais e nos minutos finais, devido a uma audiência agendada para o mesmo dia e horário dessa reunião do CA), como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo, e, Adriana Aparecida Solvelino Brum, como secretária dessa reunião do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e apresentou a pauta: indicação da comissão para discussão da Resolução nº 04/2017 que trata do afastamento docente. O diretor disse que recebeu o email do José com a indicação dos nomes para compor a comissão (Amanda como representante da CPPD, Luciano Espiridião e Marcos Vinícius como representantes dos docentes e Juliana Paiva como suplente), porém disse que não estava de acordo com a participação do professor Marcos Vinícius e fez as suas considerações. O diretor informou que, no mês de agosto deste ano, ele indicou o Marcos para compor a Comissão Própria de Avaliação - CPA, no entanto ele se recusou a participar, justificando que estava participando de outras comissões dentro e fora do *campus* Avançado Ponte Nova e que estava com uma carga horária excessiva de trabalho, diante do exposto, o diretor solicitou a corregedoria do IFMG para analisar a carga horária do docente e uma vez que for constatado a sobrecarga, ele como diretor da instituição precisa redistribuir as atividades, sendo assim ele justificou o veto a participação do professor citado, dado que a participação nas comissões é um ato administrativo da direção geral e, nesse caso, ele não poderia indicar uma pessoa, até que se prove o contrário, com uma sobrecarga de trabalho, entretanto ele deixa claro que, embora as portarias seja um ato administrativo da direção, ele sempre prezou pelo equilíbrio nas indicações dos servidores do *campus* para uma comissão. O diretor propôs indicar a Juliana que, teoricamente, ficaria como suplente e disse que não há necessidade de suplência nesta comissão. O José ressaltou que respeita a decisão do presidente do CA, contudo como representante dos docentes, ele gostaria de passar para os colegas o que foi referendado nesta reunião do CA. Edson também reforçou a necessidade de informar os colegas e fez algumas considerações positivas sobre a transparência das decisões do CA. Ficou decidido que o José enviaria um email para a direção geral até a próxima terça-feira, 15/12/20, com os nomes dos dois docentes que irão compor a comissão, para emissão da portaria. Os outros membros que irão compor a comissão: Carla, representando a Gestão de Pessoas; Leonardo Soares, representando os docentes do CA; Amanda Piassi, representando a CPPD. Débora informou que as propostas dos calendários acadêmicos estão prontas e que o diretor enviará o email aos membros para que seja levado aos pares para uma análise. A próxima reunião do CA para aprovação dos calendários ficou, previamente, agendada para o dia 21/12/2020. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Adriana Aparecida Solvelino Brum, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 17 de dezembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Aparecida Solvelino Brum, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 17/12/2020, às 10:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 18/12/2020, às 10:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 28/12/2020, às 13:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 31/12/2020, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 26/01/2021, às 14:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/01/2021, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 27/01/2021, às 11:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 27/01/2021, às 11:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 27/01/2021, às 12:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 01/02/2021, às 14:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0716074** e o código CRC **BF67A14E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 12/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 21 de dezembro de 2020.

Aos 21 dias do mês de dezembro de 2020, às 14:00, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Avançado Ponte Nova. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo, e, Adriana Aparecida Solvelino Brum, como secretária dessa reunião do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e apresentou a pauta inicial: discussão da proposta do Calendário Acadêmico para 2021 dos Cursos Técnicos Integrados e do Tecnólogo. O diretor disse que recebeu um email da Carla, na sexta-feira, 18.12.2021, à tarde, para incluir a pauta sobre o edital de afastamento dos TAEs e, na sexta-feira, 18.12.2021, à noite, recebeu o email do José para incluir a pauta sobre o posicionamento docente referente à comissão que vai discutir e analisar a Resolução 04/2017. O diretor perguntou aos membros se poderia manter as três pautas, como ninguém manifestou ao contrário, as duas pautas foram incluídas nesta reunião do CA. No primeiro momento foi discutido o calendário, no segundo momento a Carla falou sobre o edital de afastamento e no terceiro momento foi deliberado a composição da comissão que vai discutir a Resolução 04/2017. O diretor questionou os representantes dos técnicos que não havia recebido nenhuma sugestão de alteração por parte dos técnicos. Sablina informou que encaminhou o calendário para todos os técnicos e, somente, a Carla deu um retorno que estava de acordo com o calendário e que, particularmente, ela achava que a questão de aulas e reuniões seria mais da parte docente e sobre a parte administrativa ela estava de acordo. Os calendários foram apresentados separadamente e a votação ficou para a próxima reunião do CA. Antes de iniciar a apresentação, o diretor ressaltou que, de acordo com o Regimento do IFMG, compete ao diretor-geral propor o calendário anual de referência para as atividades acadêmicas do campus, assim sendo o calendário acadêmico é indicado pela direção-geral com respaldo da direção de ensino e é por isso que todos os anos eles apresentam, previamente, um calendário. O diretor reforçou que quando a direção do campus inseriu nos calendários algumas sugestões, dentre elas: 2020 +, capacitação para os alunos do tecnólogo e o início do semestre letivo para março foi baseado em uma série de questões. O presidente disse que a medida que os calendários fossem apresentados, ele gostaria de explicar, detalhadamente, porque alguns pontos ficaram em evidência, para não ficar parecendo que existe uma proposição sem ter uma justificativa. Ele pontuou que todas essas sugestões foram reprovadas pelos docentes do campus e que a direção respeita o posicionamento deles, todavia o diretor considera importante explicar para os conselheiros todas as propostas, inclusive, para os representantes dos grupos envolvidos, para que fique bastante claro qual foi o objetivo. O diretor pediu a Débora para apresentar ao CA os calendários, primeiro o calendário acadêmico proposto para o 1º ano do ensino médio integrado, depois o calendário acadêmico proposto para os 2º e 3º anos do ensino médio integrado e por último o calendário acadêmico proposto para o curso tecnólogo e, a partir do momento que eles fossem apresentados, a direção colocaria os argumentos. O diretor falou que gostaria de ouvir dos conselheiros as sugestões para que os calendários fossem votados com a participação e a tomada de decisão de todos os membros, para ficar registrado, para que no ano de 2021, se tenha um calendário sem questionamentos que, infelizmente, são

recorrentes. A palavra foi passada para Débora, que fez uma ressalva antes da apresentação, ela disse que como técnica administrativa do campus, gostaria que as sugestões dos docentes fossem apreciadas por todos os membros do Conselho, porque os técnicos não tiveram acesso a nova proposta e, no momento, não teria como validar algo que não tivesse sido apreciado por todas as classes representantes do CA. Ela informou que recebeu um e-mail do prof. José em nome dos docentes do campus, na sexta-feira à noite, porém só acessou na segunda-feira pela manhã e como a reunião do conselho de classe aconteceu, também na segunda-feira pela manhã, não houve tempo hábil para apreciar as propostas enviadas pelos docentes. Débora sugeriu que a prof^a Adriana apresentasse as sugestões dos docentes e, no decorrer da apresentação, ela faria as considerações que se fizessem necessárias. José confirmou que só enviou o email para a direção geral e a direção de ensino e a expectativa era apresentar as sugestões para os outros conselheiros durante a reunião do CA. O diretor informou que gostaria que a apresentação do calendário fosse por tópicos, ou seja, a medida que os docentes e/ou direção de ensino fossem apresentando as propostas, as considerações já fossem feitas de forma pontual, para acabar com a impressão de calendário da direção e calendário dos docentes, porém disse que, se os conselheiros entendessem que seria mais fácil que um docente apresentasse as sugestões e depois fizessem a discussão, que não haveria problema, disse ainda que não pode perder de vista que o calendário está sendo construído em conjunto. [Leonardo Soares](#) disse ao diretor que a ideia não seria fazer uma dualidade entre os calendários, muito pelo contrário, a proposta foi baseada no calendário que a direção fez, e que pelo email fica difícil de explicar e que a Adriana colocaria os pontos divergentes de forma clara. José reforçou que as sugestões não tem nenhuma ideia de contraposição e sim de somar as informações. Adriana foi convidada para apresentar as propostas e disse que as sugestões não foram um contraponto dos docentes e que eles, os docentes, não partiram do zero e as propostas foram apontadas baseadas no calendário enviado. Disse, também, que a categoria discutiu durante a semana e tentaram apontar algumas questões, tanto que foi solicitado a direção e ao controle acadêmico os fluxos que devem ser respeitados e, se seriam viáveis as ideias da categoria, eles entendem que todos formam um conjunto e tem que trabalhar em conjunto, e que a ideia, no momento, era dialogar. Iniciou com a projeção das propostas do calendário do 1º ano, considerando que o resultado final do vestibular sai no dia 12.02.21 e o período de matrícula do dia 18 a 22.02.21, os docentes propuseram iniciar o ano letivo no dia 23.02.21, levando em consideração que o prazo final da primeira chamada termina no dia 22.02.21. A proposta seria fazer uma semana de integração acadêmica com estudantes semelhante ao que foi feito, quando iniciou o cronograma por blocos, a sugestão dessa semana de integração acadêmica seria para recepcionar os estudantes novatos. Os docentes, representados pela prof^a Adriana, disseram compreender que o processo seletivo 2021 será diferente dos anos anteriores e que no dia 22.02.21, talvez, não tenha um levantamento total de todos os estudantes que terão acesso e que não sabem, se na semana seguinte, estes dados já estejam disponíveis, por ser um processo novo, mas a sugestão seria fazer o evento e deixar gravado e, posteriormente, fazer uma ampla divulgação. Adriana mencionou que nos últimos anos não tivemos tantas chamadas, porém não teria como fazer uma previsão, contudo estes alunos terão acesso à internet e o evento ficaria disponível para os estudantes que ingressarem nas próximas chamadas, caso houver, e para aqueles que tiverem acesso após o evento. Portanto a ideia era que a semana de integração fosse voltada para o 1º ano e o cronograma dos 2º e 3º anos continuaria normalmente. Neste caso, os dias da semana integrativa contaria como letivos e no dia 01.03.21 seria iniciado os conteúdos das disciplinas. A proposta seria manter os 200 dias letivos para manter um calendário que não tenha modificações ao longo do ano como foi feito no ano de 2020, no entanto para manter os 200 dias, foi necessário inserir sábados letivos. Os sábados foram sugeridos no início do ano letivo, porque o calendário do 1º ano tem necessidade de mais sábados letivos, considerando que o início do ano letivo será a distância e numa perspectiva de abranger todos estudantes, eles irão propor atividades, no entanto sabem que no ERE nem todos são atingidos, porém os sábados letivos no início seriam mais efetivos que no final do ano. Outra proposta inserida foi adiantar para uma semana a semana de provas em agosto, em função da proposta do início antecipar em uma semana. Foi inserido, também, uma semana para jogos internos em setembro. Adriana falou que não se sentiu confortável propor a semana de jogos em julho, diante do cenário de pandemia que estamos vivendo, ela salientou que os docentes entendem que a semana de jogos irá interferir um pouco na rotina das aulas. A proposta para os jogos internos foi de 13 a 18.09.2021, no início do 3º trimestre, apesar dele ser “curto”, pois tem também a SNCT, entretanto consideram que a semana de jogos é importante, por ser um evento tradicional. O término dessa semana se dará no sábado letivo, pelas experiências anteriores, foi pensado que será mais efetivo e significativo, principalmente, para os alunos do 2º ano que tem uma carga horária muito grande e fica difícil ter aula de segunda a sábado. Os jogos foram propostos, tendo em vista que, se não tiver condições seguras no período proposto, devido a pandemia, a semana será de aula normalmente e no sábado letivo será proposto um evento interdisciplinar. Débora pediu para fazer algumas considerações antes de passar para

apresentação do calendário dos 2º e 3º anos, ela disse que o término dos calendários (calendário proposto e o calendário sugerido) estão previstos para mesma data e a proposta do início das aulas no dia 23.02.2021, ela considera uma questão muito complicada, porque, primeiramente, a matrícula online irá acontecer do dia 18 ao dia 22.02.2021 e será um processo novo no campus. A direção de ensino irá precisar de uma equipe monitorando os emails e as matrículas recebidas o tempo todo, inclusive, para tirar dúvidas que são recorrentes neste período, uma vez que a matrícula presencial em si, principalmente, para os estudantes cotistas que tem que entregar um número grande de comprovações e, provavelmente, será no dia 22.02.21 que as matrículas serão consolidadas. Ouvindo os demais campi, continuou Débora, talvez fosse prudente acrescentar um ou dois dias no processo de matrícula, levando em consideração o contexto do período de matrícula coincidir com a semana do Carnaval e terminar em uma segunda-feira. Ela ressaltou que não sabe quem serão os novos estudantes do 1º ano, durante o processo de matrícula será feito um levantamento, se o estudante tem acesso ao computador, aquele que não tiver, a direção vai verificar toda a logística com a questão de empréstimo, tem que verificar o acesso à internet, disse, ainda, que a direção está tentando junto com a Débora da assistência estudantil a antecipação dos editais de auxílio para esta finalidade junto a Reitoria. Débora falou que considera muito delicada a questão de colocar os dias da semana integrativa como letivos, porque muitos dos estudantes ainda não terão acesso nesse período e pelo prazo que talvez tenha que prorrogar para o período de matrícula. Outra coisa que a deixou um pouco preocupada e que não ficou claro, quando foi colocado que o evento seria facultativo para os 2º e 3º anos, porque quando coloca que o evento é facultativo, o estudante vai assimilar que tem que optar em assistir aula ou participar do evento e, conhecendo os estudantes, sabemos que, tendenciosamente, eles vão optar em participar do evento. Adriana complementou que a ideia seria gravar o evento para contornar esses problemas, porque do dia 23.02.2021 para o dia 01.03.2021, o cenário não alteraria muito, em relação aos novos estudantes, porém quanto a data de matrícula, ela disse que compreende. Adriana sugeriu então para o evento ter início, no dia 24 ou no dia 25, ela reforçou que a importância de deixar esses dias como letivos foi pensando no número de sábados letivos. Na sua opinião, dá aula aos sábados para o docente não é tão ruim quanto para o estudante, porque ela, por exemplo, não dá os 6 horários todos os sábados, porém, os estudantes terão que assistir todos os horários e a ausência nos sábados é muito grande e a aula acaba não acontecendo da forma que deveria, pensando em um contexto de aula presencial. Débora salientou que na reunião pedagógica que aconteceu, não foi possível explicar melhor a dinâmica dos sábados letivos, ela explicou que vem sendo adotada uma política, salvo engano, desde 2018 ou 2019, no contexto presencial. Reforçou que os sábados que os estudantes têm aula manhã e tarde, o dia inteiro sabe-se que não funciona, para os cursos noturnos disse que é pior ainda, porque as aulas deveriam acontecer à tarde, no entanto vários deles trabalham e às vezes dá conflito com o integrado. Nos últimos anos, disse Débora, os sábados letivos, efetivamente, aconteceram somente os que foram destinados a semana de provas e as provas foram aplicadas só no período da manhã, os outros sábados letivos, no contexto presencial, foram dissolvidos durante a semana, por exemplo, nas terças e quintas que não havia aula à tarde e em outros dias, de acordo com o horário das turmas, para fazer a reposição. Dessa forma não foi preciso estar aos sábados na Instituição, eles constavam no calendário pela questão do número de dias letivos. A dissolução dessas aulas era feita ao longo da semana, uma semana antes ou uma semana depois, acrescentando-se, no máximo 2 aulas ao dia, então essa proposta se mantém para o ensino presencial. Débora destacou que no ERE as aulas acontecem nas segundas, terças e quartas-feiras com a progressão parcial nas quintas-feiras, nesse sentido existe a possibilidade de encaixar os sábados letivos nas sextas-feiras que, teoricamente, são livres. Adriana pontuou que desconhece a questão técnica da matrícula, mas que defende a ideia do evento, ela esclareceu que a participação dos alunos dos 2º e 3º anos não seria optar por assistir aula ou participar do evento, eles seriam convidados a participar do evento, nos horários livres, sem aulas. Débora disse que fica preocupada com a semana de provas no mês de dezembro acontecer de 03 a 09, porque deve ser considerado as datas da 2ª chamada, caso um aluno, supostamente, não consiga fazer a 2ª chamada e as recuperações. Adriana explicou que a proposta de colocar a semana de provas do dia 03 a 09 seria para, literalmente, segurar os alunos mais um pouco. Débora informou que, na última semana, teve aprovação do parecer do CNE pelo MEC, com a previsão de trabalhar com o ERE ao longo de 2021. O diretor interrompeu e perguntou, se alguém gostaria de manifestar sobre o início das aulas, se seria dia 23.02.20 ou 01.03.21. Ele reforçou que a ideia de colocar o início das aulas para o 1º ano, no dia 01.03.21, foi baseada em 2 pontos importantes que seriam as férias dos alunos da rede pública e a questão dos recursos que serão necessários para dar acesso aos novatos. Gustavo falou que, provavelmente, não será possível a disponibilização dos computadores, na mesma semana de efetivação da matrícula, pois existe um contexto administrativo por trás disso. Cristiano também defendeu o início das aulas no dia 01.03.21, devido às questões técnicas. O diretor pediu aos docentes presentes na reunião que levassem para a categoria os argumentos expostos na reunião sobre

o início das aulas no dia 01.03.21 para o 1º ano. Adriana ressaltou que mesmo a aula tendo início no dia 01.03.21, ela considera importante fazer o evento para receber os novatos. Débora sugeriu fazer uma apresentação no dia 01.03.21 à tarde, para mostrar como funciona as plataformas, a instituição, etc. André sugeriu que, caso as aulas tenham início no dia 01.03.21, a possibilidade de prorrogar a entrega do plano de ensino para a 2ª semana de março, dessa maneira daria para fazer uma avaliação diagnóstica e conhecer melhor os alunos. Débora disse que seria possível, diante de toda diversidade, não teria nenhum problema em prorrogar o prazo para 15 a 19.03.21, levando em consideração que as aulas estão acontecendo em bloco, diante do exposto ninguém manifestou contrário. Foi passado para as sugestões de alteração do calendário acadêmico dos 2º e 3º anos. Adriana disse que a proposta do 2020+ seria interessante no modo presencial, no entanto os docentes gostariam de iniciar em fevereiro com os conteúdos propriamente dito, eles entendem que a deficiência será detectada no ensino presencial a longo prazo, além disso, segundo eles, uma das grandes falhas do ERE diz respeito às atividades práticas, portanto, iniciando o ano com ERE tais atividades continuaria inviabilizada. Destacaram também que, se a proposta for aprovada, eles não teriam tempo hábil para planejar as aulas e os projetos interdisciplinares, porém julgaram ser uma boa proposta. Foi sugerido o início das aulas no dia 08.02.21 e a manutenção de 200 dias letivos com 4 sábados letivos, sendo 3 sábados coincidentes com a semana de provas e 1 para realização dos jogos internos, caso haja viabilidade, já na proposta da direção o calendário tinha 213 dias com 14 sábados letivos. A justificativa dos docentes, para tirar alguns dias letivos, foi a carga horária semanal extensa dos 2º e 3º anos tanto em número de aulas quanto no número de alunos em progressões. O diretor destacou que a ideia do 2020+ seria para tentar suprir parte das carências que surgiram ao longo do ERE, porém se os docentes acharem pertinente já começarem com o conteúdo, por ele, enquanto direção, estaria de acordo. Débora disse também que a proposta do 2020+ seria para trabalhar as possíveis lacunas que ficaram ao longo do ano de 2020. Ela perguntou se havia um motivo específico para as aulas iniciarem no dia 08.02.2021 e não no dia 02.02.2021. Adriana falou que foi só na contagem de dias, pq eles pensaram nos 200 dias letivos. Outro fator que a Débora colocou em evidência foi a antecipação da semana de provas, o ideal seria que a semana de provas acontecesse para todas as turmas, considerando o ensino presencial, já no ERE seria possível. Adriana justificou que a antecipação foi proposta, paralelamente a ideia do início das aulas do 1º ano acontecer no dia 23.02.2021, entretanto, se começar no dia 01.03.2021, o ideal seria manter as datas da semana de provas. O diretor ressaltou que, se as aulas iniciarem no dia 08, seria necessário colocar alguma atividade, por exemplo, uma capacitação, na primeira semana de fevereiro, para justificar o porquê das aulas iniciarem no dia 08.02.2021. Adriana pontuou que, se houver alteração na semana de provas, seria necessário adiar em uma semana a semana de jogos, para não haver uma “quebra” entre a semana de provas e dos jogos internos. Iniciou a projeção do calendário do Tecnólogo, os docentes propuseram iniciar o semestre no dia 03.02.21 para retirada dos sábados ao longo do ano e a inserção da Semana de Integração Acadêmica do dia 12 ao dia 16 de julho para contar como dias letivos para o 2º semestre, sugeriram também incluir o dia 09.07.21 para exame final, para ficarem com 2 dias de aplicação. Débora perguntou qual seria a dinâmica da Semana de Integração Acadêmica, José explicou que seria um evento acadêmico bem pontual para as questões específicas do curso, Adriana complementou que a proposta também abrange a recepção dos novatos e apresentação de projetos extensionistas. O diretor salientou que a sugestão da capacitação para os docentes e alunos do Tecnólogo em fevereiro era para preparar melhor os alunos do curso no contexto extensionista, mas não vê a possibilidade do evento acontecer, se as aulas iniciarem no dia 03.02.21, disse também que apresentou a proposta para o coordenador do curso e ele pontuou que o NDE tem uma outra proposta para ser executada ao longo do ano de 2021. André disse que não descarta a proposta apresentada, mas que no momento ficaria inviável, tendo em vista o início das aulas em fevereiro, pois teriam um curto espaço de tempo para preparar um evento de grande magnitude. O diretor disse que a discussão da construção do calendário foi produtiva e passou a palavra para Carla, ela informou que a Reitoria publicou o Edital Geral nº72/2020 de Afastamento TAE e que cada campus irá elaborar um Edital Específico baseado no Edital Geral, ela apresentou o art.8º do Edital Geral que dispõe sobre as porcentagens do número de servidores técnico-administrativo para afastamento e informou, também, sobre o prazo mínimo entre a inscrição e o resultado final que será de 60 dias. O diretor passou para a 3ª pauta que foi a posição docente sobre a composição da comissão que vai discutir e analisar a Resolução 04/2017. O diretor reforçou, como na última reunião, que o fato de não nomear o Marcos Vinícius para comissão foi uma medida de proteção pautada na legislação, uma vez que o referido professor alegou uma sobrecarga de trabalho, dessa forma o diretor e presidente do CA entendeu que até que a Corregedoria conclua os trabalhos de análise da carga horária do professor, não seria possível a sua participação nesta comissão, ressaltou que não é pela competência técnica do professor. Disse também que, na última reunião, nenhum conselheiro se manifestou contrário à não participação do Marcos nesta comissão, pelo

contrário, alguns conselheiros manifestaram favorável entendendo que seria uma medida de proteção. O diretor destacou que não existe perseguição, o que existe é uma responsabilidade administrativa para tomada de decisão. José informou que a justificativa da categoria para a permanência do Marcos na comissão foi pontuada na manifestação do professor em participar. O diretor falou que gostaria de receber o documento do Marcos onde ele manifesta interesse em participar, dado que o referido professor solicitou a direção para não participar de nenhuma comissão alegando uma sobrecarga de trabalho. O diretor reforçou que todas as sugestões docentes foram acatadas pelo CA, tais como suspensão do Edital, discussão da Resolução e número de membros da comissão, porém a indicação do Marcos foi relacionada à questão administrativa, os docentes poderiam ter indicado outro representante. Cristiano manifestou favorável à não participação do servidor na comissão, devido às considerações apresentadas anteriormente e sugeriu dar o encaminhamento da comissão para não atrasar os trabalhos posteriores. Sablina corroborou com a fala do Cristiano e disse que a direção seria imprudente indicar uma pessoa que alega sobrecarga de trabalho. Débora, também, corroborou com as palavras dos representantes dos técnicos, disse que, no seu entendimento, o veto à participação do professor não foi uma decisão do Leonardo enquanto presidente do CA e sim dos conselheiros, pois não houve manifestação contrária. Leonardo Soares disse que, no seu entendimento, houve uma falta de comunicação e que a ideia não foi confrontar a decisão do CA. Ele disse que, como não participou na íntegra da última reunião do CA, a interpretação dada ao email recebido foi que a decisão havia sido tomada de forma arbitrária e que não foi informado sobre a corregedoria para não expor o colega e que os docentes em geral não estão sabendo desse processo. José disse que tem tentado propor o diálogo e que a interpretação dada à última reunião do CA foi diferente, ressaltou que não recebeu nenhum documento sobre a corregedoria e que não se sentiu à vontade para expor o colega. Edson disse que no seu entendimento, na última reunião, a pauta não foi colocada em votação, se o docente participaria ou não, ele disse que o diretor apresentou as justificativas e não houve objeções quanto às justificativas e o que ficou decidido foi que os docentes levariam para os seus representados o que foi apreciado na reunião e que, se fosse o caso, os docentes indicassem outro representante. Disse, também, que devemos preservar a unidade do Conselho e que tanto os técnicos quanto os docentes não tem como quantificar o trabalho uns dos outros e que precisamos nos unir para conduzir o trabalho. André disse que no seu entendimento, na última reunião, foi decidido que os representantes dos docentes levariam para os colegas o que foi apreciado e que não houve votação contra ou a favor, se o professor participaria ou não. Ele entende que o servidor em questão dada a sua manifestação de interesse em compor a comissão, se encontra disponível e apto a participar, contudo compete ao presidente do CA a decisão de indicação ou não, devido ao seu poder discricionário. O presidente disse que a orientação foi que os docentes indicassem outro docente, inclusive, sugeriu indicar a Juliana que havia se proposto a ficar como suplente. Cristiano reforçou que a posição dele e da Sablina, enquanto representante dos técnicos, em manter a decisão da não indicação do professor, não foi uma tentativa de mensurar o trabalho do servidor em questão e sim o que foi apresentado, na época, que ele não tinha condições de participar de uma comissão, alegando uma sobrecarga de trabalho; e que, até o momento, o professor não apresentou à comissão nenhum documento que ele estava disponível para participar da comissão. O diretor propôs montar a comissão com 4 pessoas até o corregedor apresentar que o professor está apto a participar da comissão. Dessa maneira a Comissão para analisar a Resolução 04/2017 será composta por 01 representante da Gestão de Pessoas, Carla; 01 representante do Conselho Acadêmico, Leonardo Soares; 01 representante da CPPD, Amanda; 01 representante dos docentes, Luciano Espiridião e a manutenção da não indicação do professor Marcos Vinícius foi por uma questão de sobrecarga de trabalho que está sendo apurada e enquanto não for apurada o diretor não indicará ele para nenhuma comissão. O diretor e presidente do CA do campus Avançado Ponte Nova falou que se coloca a disposição para indicar o prof. Marcos Vinícius para compor a comissão que vai analisar a Resolução 04/17 que dispõe sobre o afastamento docente a partir do momento que houver o julgamento do seu processo administrativo frente a apuração da sua carga horária. Mais uma vez, o diretor reforçou que a não indicação do professor não está ligada a sua competência e intelectualidade e sim a uma questão administrativa. Débora sugeriu que ao final da reunião seja recapitulado tudo o que foi dito, para não haver dupla interpretação e que na última reunião ficou decidido que os representantes levariam para os colegas que a proposta seria indicar a Juliana que havia proposto a ficar como suplente para não chegar com a portaria pronta sem haver comunicação e que ninguém se opôs e, no seu entendimento, houve um consenso, ela acredita que foi por essa razão que não houve votação. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Adriana Aparecida Solvelino Brum, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Aparecida Solvelino Brum, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 24/01/2021, às 12:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 25/01/2021, às 10:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 26/01/2021, às 10:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 26/01/2021, às 10:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/01/2021, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 27/01/2021, às 11:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 27/01/2021, às 11:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 27/01/2021, às 13:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Campos, Assistente em Administração**, em 31/01/2021, às 12:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 04/02/2021, às 09:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 09/02/2021, às 11:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0737073** e o código CRC **9C3FBCE0**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Avançado Ponte Nova
Direção Geral
Conselho Acadêmico

Praça José Emiliano Dias - Bairro Centro - CEP 35430-034 - Ponte Nova - MG
38812630 - www.ifmg.edu.br

Ata nº 13/2020 - Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Avançado Ponte Nova, realizada em 29 de dezembro de 2020.

Aos 29 dias do mês de dezembro de 2020, às 14:00, através de webconferência, teve início a reunião extraordinária do Conselho Acadêmico (CA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Avançado Ponte Nova*. A reunião foi presidida por Leonardo de Paiva Barbosa, Diretor Geral e presidente do Conselho. Estiveram presentes os seguintes membros: Débora Pereira Martins, como representante da área do Ensino; Gustavo Reis de Moraes, como representante da área de Administração e Planejamento; André Mendes, como representante da área de Extensão; Edson Batista de Sena, como representante da área de Pesquisa; José Costa Júnior e Leonardo Soares Barbosa, como representantes do Corpo Docente; Sablina Prado de Assis Silva Vargas e Cristiano José da Luz, como representantes do Corpo Técnico Administrativo, e, Adriana Aparecida Solvelino Brum, como secretária dessa reunião do CA. O diretor deu início a reunião agradecendo a participação de todos e informou que havia enviado como pauta para essa reunião do CA a apresentação dos indicadores da gestão do campus ao longo do ano de 2020, porém a pedido de alguns colegas da gestão, a apresentação foi adiada para o dia 30.12.2020 e será apresentada para todos os servidores do campus, em seguida apresentou a pauta: Aprovação dos calendários acadêmicos para 2021 dos Cursos Técnicos Integrados e do Tecnólogo e convidou a Débora para apresentar os calendários. Débora disse que não recebeu nenhuma sugestão de alteração do calendário do Tecnólogo enviado, por email, junto a convocação, assim sendo o diretor perguntou aos conselheiros, se queriam que apresentasse o calendário do tecnólogo, alguns disseram que não seria preciso e os outros não manifestaram. Débora leu o documento com as considerações dos docentes a respeito da nova proposta do calendário acadêmico para os 2º e 3º anos enviado, por email, a todos os conselheiros, no dia 24.12.2020, pelo prof. Leonardo Soares. Dentre as considerações constam o início das aulas no dia 08.02.2021, mantendo os 200 dias letivos, e a inclusão de uma “Semana Pedagógica” do dia 02 a 05.02.2021 com as seguintes sugestões: planejamento de aulas, metodologias de ensino e de avaliação para retorno das aulas remotas; abertura e edição de turmas no *Google Classroom* ou *Moodle*; elaboração e entrega de Planos de Ensino; análise de cronograma das aulas remotas a serem enviadas pela Direção de Ensino; organização e estruturação do evento acadêmico (aos moldes da SLIA), para recepção e ambientação dos novos estudantes do 1º ano, como apresentado na última reunião do Conselho Acadêmico e elaboração e entrega de RAD. Sugeriram também adiar a semana de provas do 3º trimestre para os dias 03 a 09.12.2021 e, conseqüentemente, as provas de 2ª chamada para o período de 10 a 16/12/2021. O diretor pediu para Débora fazer as análises pedagógicas das considerações e para os conselheiros se manifestarem, caso não estivessem de acordo, para que ao final da apresentação o calendário fosse colocado para votação. Débora disse que não havia nenhum problema em colocar o início do ano letivo para o dia 08.02.2021, mesmo havendo “perda” dos 3 dias letivos, porém continuaria mantendo os 200 dias, o que a deixou incomodada foi a justificativa da carga horária elevada para os alunos dos 2º e 3º anos. Quanto a semana de provas a preocupação dela seria, principalmente, com o ensino presencial, pois pode acontecer de um aluno não conseguir fazer as provas de 2ª chamada, porém com o término do ano letivo, no dia 16.12.21, haverá tempo hábil para tratar alguns casos isolados, caso surgir. O diretor informou que de acordo com a Instrução Normativa que dispõe sobre o ERE, a direção enviará para os coordenadores de curso quais serão as orientações para a primeira semana de fevereiro. José reforçou a necessidade de definir as ações que serão realizadas nesta semana e que o termo “Semana de Organização Pedagógica” enquadraria melhor para o que foi proposto. O diretor colocou o calendário dos 2º e 3º anos para

votação via chat e perguntou, se os conselheiros estavam de acordo com a proposta do calendário dos 2º e 3º anos integrado com início das aulas no dia 08.02.2021 e término no dia 16.12.2021, os conselheiros aprovaram o calendário por unanimidade. O diretor reforçou que a semana do dia 01 a 05.02.2021 ficará reservada para as atividades administrativa e pedagógica, como proposto pelos docentes, e o setor pedagógico do campus junto com a direção geral farão a indicação da documentação que será entregue e possibilidades de capacitação. Débora apresentou as considerações feitas pelos docentes para o calendário do 1º ano integrado, onde eles afirmam que estão de acordo com o início do ano letivo no dia 01.03.2021, tendo em vista que a carga horária dos sábados será dissolvida ao longo da semana letiva, como foi esclarecido na última reunião do CA. Débora ressaltou a necessidade de colocar os 10 dias letivos de fevereiro como sábados letivos, uma vez que as aulas só terão início no mês de março. Os docentes pediram para inserir mais sábados no 1º semestre, considerando que no início todos estarão mais descansados tanto docentes quanto discentes, eles sugeriram algumas datas para inserção dos sábados no 1º semestre. Débora salientou que a proposta de reunião, no dia 01.03.2021 às 14:00, para receber os novos estudantes, foi marcada neste horário, porque pela manhã alguns professores estarão em aula, nesta serão apresentados os servidores do campus e outros informes. Débora reforçou a necessidade de explicar para os novatos as plataformas utilizadas durante o ERE e o cronograma de aulas, informar sobre as bolsas de assistência estudantil e os horários de atendimento dos docentes, sugeriu convidar alguns alunos dos 2º e 3º para falar dos cursos, etc. e todas estas informações não poderão ser repassadas apenas em uma tarde, pois são muitas informações para um dia só. José sugeriu colocar no calendário o termo “recepção aos novos estudantes” para criar uma expectativa. Débora disse que colocou o termo reunião para ter um caráter de obrigatoriedade e que neste dia não haverá aula pela manhã. O diretor reforçou que, caso o calendário fosse aprovado e os sábados fossem dissolvidos ao longo da semana durante o ERE, poderia haver mais de 3 dias de aula ao longo da semana para que os sábados fossem compensados e não fossem substituídos apenas por atividades. Débora explicou que o evento não ficou registrado no calendário, pq estava aguardando a reunião com os docentes na primeira semana de fevereiro, para que sejam definidas as atividades que serão desenvolvidas. O diretor pediu para os representantes dos docentes levarem para a categoria que em fevereiro será discutido mais claramente sobre o evento. José sugeriu colocar como pauta na reunião pedagógica que ocorrerá na primeira semana de fevereiro para ser discutido sobre a realização do evento. Débora retomou a apresentação do calendário do 1º ano integrado e informou que o 1º semestre de 2021 ficará com 105 dias, tendo em vista a inserção de mais sábados ao longo do deste semestre e início do ano letivo no dia 01.03.2021. A proposta foi inserir 4 sábados no 1º semestre, porém ela inseriu 5 sábados, levando em consideração a equivalência aos dias da semana. Dessa forma o 2º semestre ficou com 95 dias letivos. Serão 2 sábados nos meses de março, abril, maio, junho e julho; e 01 sábado em agosto, setembro, outubro e dezembro, totalizando 14 sábados letivos ao longo do ano letivo de 2021. A semana de provas ficará como a dos 2º e 3º anos de 03 a 09.12.2021 e a 2ª chamada de 10 a 16.12.2021. O diretor perguntou se alguém tinha alguma dúvida com relação ao calendário do 1º ano e ninguém se manifestou. O diretor colocou o calendário do 1º ano para votação via chat e perguntou, se os conselheiros estavam de acordo com a proposta do calendário do 1º ano integrado com início das aulas no dia 01.03.2021 e término no dia 16.12.2021, com 105 dias letivos no 1º semestre e 95 dias letivos no 2º semestre. O calendário foi aprovado por unanimidade. O diretor reforçou mais uma vez que o evento de integração proposto pelos docentes para os alunos do 1º ano será discutido em fevereiro para apresentação de uma proposta que seja plausível para execução. Ele perguntou para os representantes dos docentes, se eles haviam recebido alguma proposta para o calendário do tecnólogo, eles confirmaram que não receberam nenhuma sugestão para este calendário, assim sendo o calendário do tecnólogo não precisou ser colocado para votação. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião por webconferência, e eu, Adriana Aparecida Solvelino Brum, encerrei a presente ata, que será lida e, se achada conforme, devidamente assinada pelos conselheiros.

Ponte Nova, 24 de janeiro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Aparecida Solvelino Brum, Secretária do Conselho Acadêmico**, em 24/01/2021, às 13:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Mendes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 25/01/2021, às 10:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Reis de Moraes, Representante da Área de Administração/Planejamento**, em 26/01/2021, às 10:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Sablina Prado de Assis Silva Vargas, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 26/01/2021, às 10:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Débora Pereira Martins, Representante Titular da Área de Ensino**, em 26/01/2021, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Batista de Sena, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 27/01/2021, às 11:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo de Paiva Barbosa, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 27/01/2021, às 11:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano José da Luz, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 27/01/2021, às 13:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Costa Junior, Representante Titular do Corpo Docente**, em 04/02/2021, às 09:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Soares Barbosa, Representante Titular do Corpo Docente**, em 09/02/2021, às 11:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0737084** e o código CRC **D24BF304**.
